Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Março de 1918 — N. 2.248

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,5; minima, 23,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|32 á 13 5|32. Café, 6$400.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O MAIOR ARDIL DA GUERRA

A curiosa historia da «Esquadra Suicida»

(Correspondencia especial da A NOITE)

Nova York, fevereiro.

Um dos mais extraordinarios, talvez o mais extraordinario dos "bluffs" pregados ao inimigo, nesta guerra, foi sem duvida a creação da "esquadra espantalho" pelo Almirantado inglez — uma completa esquadra de "dreadnought" de madeira, sem um só

O capitão Haddock, que commandava a "Esquadra Suicida". Anteriormente commandante do "Olympic"

canhão a bordo, absolutamente indefensos, uma esquadra que nunca disparou um só tiro e que entretanto patrulhou o mar do Norte durante muitos mezes, obrigando a esquadra allemã a conservar-se acuada dentro do seu campo de minas e protegida pelos seus fortes e que finalmente a attrahiu ao combate do Dogger Bank, de tão funestas consequencias para a armada teutonica. E' o que vou narrar, agora que a censura permittiu a divulgação desse interessante estratagema.

Os navios de madeira, sem uma só arma a bordo — os marinheiros costumavam chamal-os "the mock turtles" (as tartarugas zombeteiras) — foram de grande ajuda ao "governar das ondas da Inglaterra", durante o primeiro anno da guerra, e os allemães nunca duvidaram que elles realmente fossem o que estavam apenas imitando: poderosos couraçados e cruzadores couraçados da primeira linha. O inimigo foi mesgrantes, antes de 1914. O capitanea, no entretanto, era um melhor navio do que os outros. A ironia da sorte fizera com que o nosso navio almirante fosse o ex-"Kronprinzessein Cecilie", capturado durante a primeira semana da guerra e que anteriormente corria numa das linhas allemãs do Mediterraneo.

O Almirantado, naturalmente, tomou sempre as maiores precauções para que a "ruse" não fosse descoberta e nós mesmos muito pouco sabiamos sobre os navios que o resto do esquadrão representava ou sobre os passos que davam. Quer officiaes, quer o resto da equipagem, estavam praticamente prisioneiros a bordo, sendo permittida a ida a terra sómente quando voltavamos á nossa base, e a ninguem era permittido o sair do territorio reservado.

De accordo com a classificação dada pelo Almirantado, a nenhum navio do esquadrão era permittido usar o nome do vaso de guerra que aquelle navio representava. Os nossos navios eram conhecidos por "H. M. S." n. 1, 2, 3, 4, etc. Havia, como já disse, quatorze ao todo. O official que commandava o esquadrão era o commodoro Haddock, capitão durante varios annos do transatlantico "Olympic". Tinha por assistentes officiaes navaes e mercantes, os primeiros tendo a seu cargo as manobras do esquadrão. Eram todos excellentes marinheiros, sem excepção, intelligentes e calmos no seu serviço, mas eram prendados com o mais variado vocabulario de improperios que jamais me foi dado ouvir.

"Com destino desconhecido", era sempre o modo pelo qual navegavamos. Nunca nos foi dado saber onde nos dirigiamos ou qual a nossa situação quando longe da costa. Como outros muitos esquadrões da esquadra, que constantemente se desprendiam ou juntavam-se á "Grand Fleet", os nossos navios estavam a cada momento, nos grupos, maiores ou menores, frequentemente singrando barra fóra, para o desconhecido. Foram os homens da "Grand Fleet" que nos appellidaram de "esquadra suicida". Para elles não era pequena façanha nossa aventurar, sósinhos e desarmados, á mercê dos submarinos, dos "destroyers" e dos cruzadores inimigos.

Um dia fomos honrados com a visita de Jellicoe. Uma visita do almirante em chefe da esquadra ingleza a um miseravel capitanea de "espantalhos soa muito como uma piada, mas o facto foi real. Quando fomos informados de que Sir John Jellicoe estava em caminho, com o seu maravilhoso navio almirante, para visitar o nosso pobre pretencioso "espantalho", tivemos todos um sorriso sarcastico-triste. Mas estavamos anciosos no entanto para fazer tão boa figura

O dreadnought inglez «Agamemnon» que os allemães declararam ter torpedeado nos Dardanellos. E' provavel que o Almirantado allemão tenha porem publicado esse "communiqué" de perfeita boa fé, ignorando que o navio torpedeado não fora sinão o "espantalho n. 14"

mo incapaz de descobrir a pilheria, quando mais tarde, um dos "espantalhos", fazendo serviço de correio para as esquadras alliadas, foi torpedeado por um submarino nos Dardanellos. Houve grande satisfação em Berlim e o Almirantado allemão annunciou promptamente que um "dreadnought" inglez do typo tal fôra torpedeado por um dos seus submarinos; não notou, entretanto, o inimigo, que os "grandes canhões" e "torres" do pseudo "dreadnought" continuaram a fluctuar durante muitos dias nas proximidades de Stamboul!

Mas cedamos a palavra a um dos officiaes que serviram na curiosissima esquadra.

— Quando, entre os officiaes e marinheiros do porto corriam surdos ruidos de um mysterioso "esquadrão de serviço especial", muitas eram as conjecturas que então faziamos sobre a sua estructura e o sseus fins. Naquella época a fascinação que essas desconhecidas e mysteriosas unidades da "Grand Fleet" exerciam sobre mim era a unica idéa que eu tinha a seu respeito, e eu nunca então sonhara que muito breve estaria de serviço no navio capitanea do esquadrão.

Todo o segredo me foi depois desvendado, quando mais tarde recebi um offerecimento para ser transferido para aquelle serviço. O serviço era altamente patriotico, o soldo muito mais elevado. Promptamente acceitei a mudança, recebendo ordens para apresentar-me a uma pequena aldeiasinha escosseza no mar do Norte. Naturalmente não me é possivel desvendar, mesmo agora, o seu nome e situação, pois que o seu porto ainda está provavelmente sendo usado pelas forças navaes inglezas, embora de ha muito que a esquadra "espantalho" tenha deixado de cruzar nas suas aguas.

O "esquadrão de serviço especial", ancorado no porto, apresentava um formidavel aspecto. A illusão era tão perfeita, os pseudos vasos de guerra offereciam uma tal impressão de força, pareciam tão promptos para, a um repentino aviso, singrar barra fóra, a offerecer combate aos "dreadnoughts" inimigos, que eu realmente me perguntei si os estranhos boatos e rumores que corriam, segundo os quaes os navios não passavam de simples espantalhos, não seriam sinão uma farça para enganar os espiões dentro do paiz. Nunca tive eu, deante dos olhos, vasos de guerra de apparencia mais genuina. Eram grandes monstros cinzentos com duplas torres á prôa e á pôpa, das quaes immergiam immensos canhões; os grandes mastros, as pontes de commando, os "decks" desembaraçados e limpos para a acção, os rapidos canhões anti-aeronaves, os sextantes. Mas logo que se punha pé a bordo a pilheria era evidente, as grandes torres não passavam de immensas caixas de madeira amparadas por vigas no seu interior. Os formidaveis canhões não eram sinão longos troncos toscamente aplainados e calibrados. Não havia um só canhão real a bordo! Eramos absolutamente incapazes de metter no fundo uma canoa que fosse! Os "decks" estavam cobertos com tolda extremamente esticada e pintada de tal forma que fornecia o aspecto exacto do convés liso e brilhante de um vaso de guerra, afim de illudir os aeroplanos escoteiros do inimigo.

Velhos navios mercantes de approximadamente 9.000 toneladas, inuteis para o serviço transatlantico, é que constituiam na sua maior parte o material do qual o Almirantado creára o celebre esquadrão. Alguns delles eram vapores da Companhia Pacific Canadense, que os usava no transporte de immiquanto possivel, pois que ouviramos uma vez que Jellicoe fizera objecções á idéa de crear o esquadrão, allegando que nunca seria possivel achar bons homens para esse serviço. E estavamos então anciosos por fazer-lhe ver o seu engano. Em nos preparando para o grande dia, tinhamos na verdade muito pouco aço e cobre a bordo para fazer luzir e brilhar, mas pintámos o nosso casco e os nossos canhões, e ficámos á espera do nosso illustre visitante. Quando Jellicoe subiu a bordo, a equipagem estava toda formada "em attenção", no convés. Jellicoe passou rapidamente em revista a equipagem, sem parecer omittir nada ou sem que o menor detalhe lhe passasse desperecebido. Ao percorrer depois o convés, subitamente parou e, voltando-se para o grupo de officiaes que o seguia, perguntou ao nosso commodoro:

— Que navio está o senhor representando?

— O "Ajax", Sir, respondeu Haddock.

— Nesse caso aquelle barco não está no seu logar, senhor, replicou Jellicoe, apontando para um pequeno esquife suspenso a bombordo.

O commodoro, embaraçado, deu immediatamente ordens para que o esquife fosse retirado dali. Jellicoe voltou logo a sua attenção para outro ponto, como si o incidente, que revelara a sua maravilhosa familiaridade em cada navio da sua esquadra, estivesse já esquecido. E continuando da mesma fórma a sua inspecção, elle terminou-a exprimindo a sua approvação sobre o "espantalho", e partiu. E nunca mais vimos o almirante em chefe novamente. — *H. R.*

Horizontes carregados

Certamente o generalissimo Petain já se terá munido até de cognac, contra as constipações...

A mortalidade infantil

Em successivos artigos e entrevistas, A NOITE procurou descobrir algumas das cauzas da imensa mortalidade infantil que devasta o Rio de Janeiro.

Realmente esta cidade tem a pouco invejavel distinção de ser uma das cidades "mais tuberculozas", si assim se pode dizer, do mundo inteiro! Por outro lado, a mortalidade infantil está atinjindo a cifras estupendas.

Quazi todos os entrevistados aludiram á falta de fiscalização do leite. De fato, é essa a primeira medida que ocorre a toda a gente. Para sentir como os estabulos desta cidade são mal fiscalizados, basta ter a infelicidade de morar perto de algum ou mesmo de passar perto deles: empestam quarteirões inteiros.

A Prefeitura expediu recentemente um regulamento para a fiscalização do leite. Tal regulamento é inteiramente ineficaz. O essencial seria, não o exame do leite depois de tirado e preparado para a venda, mas o exame das vacas, nos estabulos.

Ao que parece, entretanto, o prefeito, sentindo embora que essa é a bôa solução, tem medo de organiza-la convenientemente, porque não dezeja aumentar a importancia politica de um certo grupo. E isso aconteceria, si se désse ao Hospital Veterinario toda a esfera de ação que ele deve ter.

Desse modo, por uma cauza muito extranha, chega-se a varios inconvenientes.

Em primeiro lugar, o Hospital Veterinario podia, não só deixar de pezar sobre a Municipalidade, como até ser para ela uma fonte de renda.

Muita gente, lendo o nome desse estabelecimento, parece que pensa em um estabelecimento para o qual se possam enviar cachorrinhos "de estimação", afim de fazerem ai curas de neurastenia...

Ora, não é bem isso. Si esse Hospital se encarregasse, como acontece em outros paizes, de verificar quais as raças que são tuberculozas, eliminando-as, o fornecimento de leite nocivo diminuiria extraordinariamente. E com isso baixaria, de certo, a mortalidade das crianças.

Haveria ainda a fiscalizar o famozo "leite de Minas", que é muitas vezes um simples caldo de cultura dos mais terriveis microbios.

Embora não fosse facil organizar ai uma fiscalização preventiva, por cauza das razões que o Dr. Catão expoz, nada impediria a Municipalidade de colher de cada remessa uma certa quantidade de leite, cercando essa colheita de todo o rigor legal e cientifico. Far-se-iam depois as pesquizas necessarias, para saber si se tratava de leite tuberculozo. Essas pesquizas demandam dias e, portanto, quando acabassem, já o leite máu estaria consumido.

Nada impediria, porém, mesmo nesse cazo, de impôr uma multa ao importador de tal mercadoria — não uma pequena multa insignificante; mas uma multa formidavel, que não lhe désse o dezejo de reincidir. A publicação das cazas multadas faria com que a freguezia as abandonasse. E, por outro lado, os importadores castigados exijiriam dos seus fornecedores garantias de pureza.

Seja como fôr, o que as pavorozas estatisticas de mortalidade infantil estão mostrando é que a Prefeitura preciza atender com um escrupulo maior do que tem feito até agora ao serviço de fiscalização do leite. A sua atitude é, aliaz, tanto mais absurda quanto não lhe falta para esse serviço pessoal idoneo e competentissimo: o que ha é que esse pessoal se acha insuficientemente armado por deficiencia de leis e regulamentos eficazes.

Medeiros e Albuquerque

Vinte e uma horas de trabalho numa cozinha!

A Prefeitura multou em 500$000 Collaço & Pereira, estabelecidos á rua José Ricardo 55, por terem um empregado trabalhando na cozinha do estabelecimento, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Cinco aeroplanos para o Aero Club

A Cruz Vermelha em S. Paulo

Algumas palavras com o Sr. Amilcar Marchesini

O Sr. Amilcar Marchesini, secretario do Aero-Club, regressou de S. Paulo, onde fôra confabular com os nossos confrades do "Fanfula" sobre o destino a dar á subscripção por elles feita entre a colonia italiana com o fim de offerecer áquella associação alguns aeroplanos para o inicio da sua escola de aviação.

Tivemos opportunidade de falar na Avenida a esse cavalheiro, que, como se sabe, faz tambem parte da directoria da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira.

Ao que nos affirmou o Sr. Marchesini vem de S. Paulo com as melhores impressões e as mais gratas recordações. Os directores do "Fanfula" cumularam-n'o de gentilezas e foram prodigos de attenções com a sua pessoa.

—A subscripção para a acquisição de aeroplanos para o Aero-Club, realisada entre a colonia italiana de S. Paulo pelo "Fanfula", disse-nos o Sr. Marchesini, ascendeu á bonita somma de duzentos e cincoenta mil liras. Essa quantia vae ser empregada na compra de cinco apparelhos "Fiat", que são os apparelhos de escola, sendo os "Caproni" armas de guerra. A generosidade daquella boa gente, que fez o progresso de S. Paulo, não tem limites. Os nossos amigos do "Fanfula" comprometteram-se espontaneamente a completar a quantia necessaria á acquisição dos apparelhos e o Sr. Martinelli, com uma intensa satisfação declarou-nos que punha os seus prestimos á nossa disposição para transportar os apparelhos gratuitamente nos vapores das empresas de que é representante.

A chegada desses apparelhos não deve demorar, pois que já foram encommendados e a prohibição do governo italiano de exportação dos "Caproni" não atinge aos "Fiat" por não serem esses apparelhos de guerra.

—Quanto á Cruz Vermelha em S. Paulo?

—A Cruz Vermelha está em situação muito prospera em S. Paulo, tendo organisado varios hospitaes que se acham subordinados á sua direcção. Tive a feliz opportunidade de travar relações com as pessoas que se acham á sua frente, inclusive a Exma. D. Antonietta de Souza Queiroz, a quem devo muita gratidão por todas as suas distincções.

Canção da moda

"Desconfiando de que era traido pela esposa, assassinou-a."

(Noticia de todo dia).

Si um dia a mulher, feroz,
por identico motivo,
nos faz o mesmo... (ai de nós!)
não fica um marido vivo...

B. R.

A Hespanha a braços com uma nova crise ministerial

O Sr. de la Cierva provoca mais uma vez a queda do gabinete

Não é para sorprehender a noticia de ter estalado nova crise ministerial na Hespanha. Ha poucos dias aqui se demonstrou a impossibilidade de, sem modificações, continuar no governo o gabinete Garcia Prieto, estando a funccionar o Parlamento. E hontem, apenas installada a Camara, o primeiro orador que

O Sr. Garcia Prieto, chefe do gabinete demissionario, e á direita o Sr. de la Cierva, provocador da crise

ella teve foi o Sr. Prieto, que pediu a palavra para communicar a demissão collectiva do gabinete...

Os telegrammas sobre a crise vêm todos de Londres, visto que ainda prosegue a greve dos telegraphistas hespanhóes. E, excepcionalmente, elles são desenvolvidos. Não revelam, porém, as causas das divergencias entre os ministros que provocaram a crise. Não é talvez demasiado acreditar que essas causas são as mesmas que provocaram a crise da semana passada, isto é, a attitude do ministro da Guerra, Sr. de la Cierva, a proposito do grave problema das "juntas de defesa militar" e das reformas militares.

O conde de Romanones, entrevistado, isso mesmo deu a entender, observando que a maior difficuldade actual é convencer o Sr. de La Cierva de que deve deixar a pasta da Guerra... Mas elle vê tambem, com certo receio, a attitude indisciplinada da Camara e antecipa a impossibilidade de se organisar um ministerio de concentração, com apoio na Camara. Esta, de facto, está como nunca esteve dividida em pequenos grupos, que para se unirem esbarram contra as incompatibilidades pessoaes dos seus chefes.

E' impossivel quasi prever, nestas condições, qual será a solução da crise, que os proprios despachos prevêm longa e laboriosa. A nova dissolução das Côrtes não é admissivel, embora esse medida tivesse probabilidades de agradar aos elementos avançados, descontentes com o regimen de arrocho que vigorou no ultimo pleito e que afastou da Camara elementos de incontestavel prestigio como Alexandre Lerroux, Melquiades Alvarez e Pablo Iglesias. A solução talvez seja a chamada ao poder ou do Sr. Romanones, apoiado por liberaes, democratas (prietistas) e conservadores-liberaes (datistas) ou então do Sr. Dato, que se faria apoiar por esses mesmos elementos. Qualquer destas soluções não agradará, no entanto, aos elementos avançados, a começar pelos regionalistas e a acabar nos republicanos. Não se sabe tambem que attitude venham a tomar as celebres "juntas militares", sem o apoio das quaes nenhum governo póde mais governar hoje em dia na Hespanha.

A crise estalou numa reunião do gabinete

LONDRES, 20 (Havas) — Em data de hontem, telegrapham de Madrid, via-Bilbáo:

"O gabinete está novamente em crise, tendo resurgido as divergencias sobre varias questões de actualidade entre varios ministros.

O conselho de ministros reuniu-se pela manhã. Ao meio da reunião, o chefe do gabinete, Sr. Garcia Prieto e o ministro da Instrucção, Sr. Silvella Casado, sairam e dirigiram-se para a Camara afim de communicar ao Parlamento a demissão do governo.

O Sr. de la Cierva, ministro da Guerra, foi encarregado de fazer a respectiva communicação ao rei D. Affonso."

A agitada sessão da Camara

LONDRES, 20 (Havas) — De Madrid, via-Bilbáo, telegrapharam esta madrugada:

"A Camara abriu-se com a presença de numerosos deputados.

Logo que foi aberta a sessão, os deputados da esquerda pediram que fossem lidos os artigos do regimento relativos á constituição da mesa. O presidente oppoz-se, provocando essa declaração protestos. A esquerda oppoz-se á eleição da mesa. Por fim fez-se a chamada para a eleição do presidente da Camara, sendo eleito o Sr. Miguel Villanueva por 218 votos. Os republicanos, reformistas e regionalistas abstiveram-se de votar. Foram depois eleitos o vice-presidente e o secretario.

O Sr. Villanueva, num pequeno discurso, agradeceu a sua eleição e recommendou concordia e calma para que os trabalhos da Camara pudessem ser de utilidade para o paiz.

Logo que o Sr. Villanueva terminou pediu a palavra o Sr. Garcia Prieto para declarar simplesmente que o gabinete acabava de apresentar ao rei o pedido de demissão collectiva.

Em vista desta declaração, e como é da praxe, a sessão foi immediatamente levantada.

Nos corredores e nos recintos commentava-se vivamente a nova crise ministerial.

O Sr. Garcia Prieto, retirando-se da Camara, dirigiu-se immediatamente para o palacio.

Nos centros politicos acredita-se que a actual crise será uma das mais laboriosas dos ultimos tempos. Ha grande expectativa em todo o paiz."

Declarações dos Srs. Garcia Prieto e Romanones

LONDRES, 20 (Havas) — Informam de Bilbáo:

"Despachos de Madrid annunciam que á saida do palacio, o Sr. Garcia Prieto, interro-

O conde de Romanones e o Sr. Eduardo Dato, um dos quaes será provavelmente o chefe do novo gabinete

gado, declarou que tinha explicado minuciosamente ao soberano as divergencias que dividiam o gabinete e que provocavam a demissão collectiva do ministerio. Accrescentou que ia voltar a conferenciar com os seus collegas.

O conde de Romanones, entrevistado egualmente, declarou que a principal difficuldade do momento é reconhecer o Sr. de la Cierva a necessidade de abandonar a pasta da Guerra.

Accrescentou o conde de Romanones que, depois da sessão da Camara realisada hontem de tarde, é superfluo pensar num gabinete de concentração ou mesmo na collaboração da Camara com o governo."

Os aeroplanos mysteriosos...

Agora é Campos que se alarma

CAMPOS (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmo meu telegramma sobre o apparecimento de um aeroplano mysterioso voando pela madrugada sobre esta cidade.

Pessoas conceituadas affirmam ter visto o apparelho, voando muito baixo e dessa ultima vez a senhorita Stella Freitas Miranda, filha do Sr. capitão José Bento de Freitas Miranda, tendo observado grande clarão em seu quarto, pela madrugada de hontem e ouvindo um grande ruido despertou e viu que pelos vidros da veneziana entrava o reflexo de uma luz vinda do alto.

Chamando seus paes e mais pessoas da familia, todos viram o aeroplano mysterioso, com um grande pharol projectando sobre a cidade.

O apparelho, depois de fazer varias evoluções, tomou a direcção do mar, constando ter sido observado no porto de S. João da Barra.

Receiam-se aqui attentados contra a estação radiotelegraphica do Cabo de S. Thomé e ponte da Leopoldina, sobre o Parahyba, pois são elementos de valor para a defesa nacional.

A estação do cabo de S. Thomé é uma das mais possantes da America do Sul e a ponte sobre o Parahyba, liga pela Leopoldina o porto de Victoria ao do Rio de Janeiro.

Imposto do sello

As certidões não estão sujeitas a revalidação

Em solução a um officio da Inspectoria da Alfandega do Pará, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal naquelle Estado que as certidões, ao contrario do que suppõe aquella inspectoria, não estão sujeitas á revalidação.

O que vae julgar o juiz de Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Dr. Costa Honorato, juiz de direito, foi marcado o dia 26 do corrente para abertura da sessão do jury. Entre outros presos, que serão julgados, acham-se Luiz e João Delicate e Americo de tal, autores do attentado contra a vida do Sr. João Luiz Nogueira, delegado de policia em Posses, deste municipio; quando esta autoridade evitava o desacato do vigario Cypriano Armentia, accusado de germanophilo. (Retardado).

Massagista pratico

— Eu já tenho longa experiencia de medicos e dentistas — dizia-nos um dia destes o Abreu — e sei que elles operam sobre os clientes como in anima vili. Pensava, porém, que os massagistas usassem de mais respeitosa attenção para com a clientela.

E' exactamente o que não se dá. Outro dia, ao chegar de uma longa viagem de quarenta e oito horas de estrada de ferro, com o corpo moido, como si houvesse passado através de um laminador, com poeira inoculada até debaixo da derme, fui submetter-me a uma massagem geral restauradora. Na sala de espera do estabelecimento, quando cheguei e tomei o cartão, só havia um cliente, que entrou logo para a operação. Depois de mim chegaram quatro ou cinco pessoas. Após um quarto de hora, ouvi duas pancadas fortes: tlac! tlac! e o porteiro mandou-me immediatamente entrar. Achei-me numa sala onde me despi e entrei numa grande banheira, de agua quente. Dali o massagista me conduziu para cima de uma mesa, onde me ensaboou o corpo e começou a me amassar, como pão. Fui de novo lançado dentro dagua quente, e passei para outra banheira fria, de onde, depois de uma immersão de dez segundos, fui retirado e friccionado energicamente, com uma luva de crina. Terminada a operação, o massagista tirou as luvas e, com as mãos limpas, applicou duas formidaveis palmadas no mesmo sitio onde, ha trinta annos, funccionava a chinella correccional de minha mãe, e ao mesmo tempo, me impelliu para a sala contigua, onde se achava minha roupa. Embora eu o visse com pressa, não pude deixar de deter-me a perguntar-lhe:

— A massagem e a fricção eu já conheço; mas as palmadas, para que são?

— E' que a campainha azangou — disse elle. As palmadas são um signal ao porteiro para que faça entrar outro cliente... — R.

Um aspecto geral da situação

As ameaças allemãs. O discurso de von Hertling. A questão dos navios hollandezes. A scisão no governo maximalista

Apezar dos boatos insistentes de inicio da offensiva allemã na frente occidental — e um telegramma de hoje annuncia que o Estado-Maior allemão já convidou os jornalistas neutros a seguir para as linhas de frente afim de acompanharem as operações... — o aspecto politico da guerra continua a interessar ainda mais que o militar. E o facto explica-se talvez exactamente pela approximação da época em que devem recomeçar as grandes operações militares. A Allemanha, agora como das outras vezes, desenvolve pelos elementos ao seu alcance grande actividade para a sua propaganda, na esperança de alcançar a paz pelo terror.

O discurso de von Hertling, pronunciado terça-feira perante o Reichstag e hoje de manhã conhecido, pertence tambem a essa especie de propaganda. Von Hertling, depois de expor orgulhosamente a "legitimidade" das "victorias" militares e diplomaticas alcançadas pela Allemanha sobre a Russia, fez aos alliados as mais tericas ameaças. Por certo que o chanceller allemão, quando falou, desconhecia ainda o protesto sereno e calmo dos governos da Entente contra a "paz allemã" imposta á Russia e á Rumania. Si o conhecesse, é de crer que tivesse usado de linguagem menos arrogante. De qualquer fórma, porém, que haja succedido, a verdade é que os alliados já responderam antecipadamente com aquelle protesto ao discurso de von Hertling e nada mais têm agora a dizer. Agora, esperam apenas que os allemães comecem a grande offensiva...

* * * As noticias da tarde de hontem eram de tal clareza sobre a questão dos vapores hollandezes, que os alliados querem utilisar, que fizemos a respeito alguns commentarios que parecem agora prematuros. Pelos telegrammas da manhã deduz-se, com effeito, que a questão não está definitivamente resolvida e que somente hoje é que os Estados Geraes (parlamento hollandez) se pronunciarão, acceitando ou repellindo as propostas anglo-americanas. Accrescentam os telegrammas que, devido a essas hesitações do governo de Haya, a Inglaterra e os Estados Unidos tinham resolvido fazer occupar hoje os navios hollandezes immobilisados nos seus portos, antes mesmo de conhecerem a decisão tomada pelos Estados Geraes.

* * * Os telegrammas da manhã relativos aos successos da Russia informam que os socialistas-revolucionarios abandonaram definitivamente o governo maximalista, tendo-se demittido os seus Commissarios do Povo filiados áquelle agrupamento. Os "leaders" socialistas-revolucionarios de maior prestigio, abandonando o governo, partiram immediatamente para o sul do paiz, afim de, como declararam, organisar batalhões patrioticos para combater os allemães. Ahi está a "paz" que os allemães firmaram com a Russia e da qual von Hertling tão orgulhoso se mostra...

LYRISMO TRAGICO

Como se passou o emocionante caso de Santa Thereza

Laura desconfiava que o namorado não quizesse morrer

Só não poude ficar esclarecido no caso de hontem, em Santa Thereza, em que appareceu morta a joven enamorada Laura Braz da Silva e ferido e envenenado o seu namorado Sebastião José da Silva, um ponto unico: — como adquiriu a moça o revólver com que se matou e feriu o rapaz.

E nesse sentido a policia investiga.

O inquerito já apurou completamente como occorreu esse interessante caso de tragico lyrismo.

Laura, depois da correspondencia morbida trocada com Sebastião, foi, como dissemos, encontrar-se com elle nas mattas de Santa Thereza. Sentaram-se e ella, tirando o vidro de lysol, mas desconfiada de que o rapaz não estivesse lá muito disposto a morrer assim, fingiu que bebia o toxico e passou-lhe o frasco.

Sebastião, atoleimado, suppondo mesmo que ella já houvesse ingerido parte do veneno, ia beber o resto. Sentindo queimar muito, retirara o frasco do veneno, quando ella o empurrou, bebendo elle maior quantidade e recebendo então as queimaduras no rosto. Tonteou e, nessa occasião, a moça deu-lhe um tiro. Sebastião levou a mão ao seu ouvido esquerdo, onde a namorada déra o tiro, que não o feriu e, fazendo ella o segundo disparo, ficou com o dedo ferido. Por isso a bala não feriu o rapaz.

Suppondo-o morto, Laura matou-se com certeiro tiro.

Dahi estar o revólver apenas com tres capsulas detonadas.

Sebastião continua inteiramente fóra de perigo na Santa Casa, devendo ter alta em breve.

O inquerito policial prosegue.

O CASTIGO DA RUSSIA

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

"As tropas austro-allemãs que invadem a Russia occuparam Soumy, perto de Karkoff, correndo boatos de que avançam em direcção a Moscou.

Em vista de ser de tal fórma alarmante a situação, o Sr. Trotzky, que ficara nesta capital, foi a Moscou, onde submetteu á apreciação do Conselho dos Commissarios um projecto para defender o paiz.

E' provavel que si o movimento de avanço das tropas austro-allemãs continuar o governo se installe em Saratoff ou em Nijninovgorod.

O Conselho dos Commissarios, em Moscou, ordenou a prisão do Sr. Dejbenko, commissario da Marinha, pelo mesmo ter creado opposição á ratificação do tratado de paz com os imperios centraes.

Depois da prisão do Sr. Dejbenko, foram nomeados tres commissarios encarregados da organisação da Marinha, os quaes foram assassinados pela Marinha Vermelha.

Écos e novidades

Os cariocas foram hoje surprehendidos com o augmento do preço do leite. O augmento é pequeno; apenas um tostão em cada medida. Como se vê, podia ser peor... Podia ser de dous ou mais tostões, e não se tinha para quem appellar, porque a medida foi tomada por todas as leiterias, em um movimento de solidariedade edificante. Pudera não!...

Póde ser que os industriaes do leite tenham carradas de razão para justificar essa medida. Elles podem allegar, com justiça e verdade, que tudo augmentou e continúa a augmentar de preço. O publico, porém, póde tambem invocar varias razões em defesa da sua algibeira. A primeira é a de que o governo, tendo majorado ha pouco as tarifas da Central, exceptuou o leite, para assim evitar que as leiterias, allegando esse augmento, encarecessem esse genero de primeirissima necessidade. Ora, desde que as leiterias augmentaram o preço, não é justissimo e urgente que o governo agora augmente tambem as tarifas de transporte?

Outra allegação em favor do publico é esta. Ha tempos, quando no Conselho surgiu o antipathico projecto do entreposto do leite, as principaes leiterias basearam a sua campanha de opposição no augmento obrigatorio do preço que seriam coagidos a fazer. Está claro que a campanha posta nestes termos havia de vencer por força. A possibilidade do augmento do leite alarmou toda a gente e o proprio governo, obrigando o proprio Sr. presidente da Republica — segundo se affirma — a intervir pessoalmente para a queda do monstro. E o monstro caiu... Mas, agora, apezar dessa queda, sorrateiramente os leiterias passam a cobrar mais um tostão em cada medida... Não é positivamente uma cousa muito parecida com um conto do vigario essa pilheria pregada ao publico e ao Sr. Dr. Wenceslão Braz?

* * *

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Assiduo leitor, peço venia para contestar o ultimo topico do primeiro "éco" de hontem.

Não entro na apreciação nem discuto as conveniencias ou desastres que proporcionará ao Rio Grande e ao Brasil a encampação, por parte do primeiro, das obras da barra do Estado.

A minha contestação visa apenas a sua affirmativa de que exclusivamente á iniciativa particular deve o Rio Grande do Sul, minha terra natal, o ser hoje um dos Estados mais adeantados do Brasil. Si assim fosse, Sr. redactor, todos os demais Estados da Federação, exceptuando tres ou quatro, manietados pela sua deploravel situação topographica, deveriam correr parelhas com a terra do Sr. Borges de Medeiros. São todos habitados por gente da mesma raça, com eguaes defeitos, possuidora do mesmo espirito de desorganisação, refractario ao methodo, alheio á disciplina economica revigorante do trabalho. Façamos, pois, justiça ás administrações do Rio Grande. A ellas, incontestavelmente, deve o Estado a melhor parte do seu progresso actual.

A ferrea honestidade na arrecadação e applicação dos dinheiros publicos; a manutenção perfeita da ordem; ampla liberdade a todas as classes, em todos os seus actos; a suppressão total de diversos impostos, a diminuição gradativa de muito outros; a carinhosa protecção dispensada ás industrias nascentes, tudo feito modestamente, sem reclames, são factores estes que têm influido poderosamente no desenvolvimento da terra gaucha.

Sem elles, a iniciativa particular seria inane, improductiva, fracassaria, certamente. Seu attento servidor — *Paulo Norberto.*"

* * *

A proposito do nosso primeiro "éco" de hontem recebemos do Sr. Dr. Geraldo Rocha, representante da Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, uma carta, que a exiguidade de espaço nos impede de publicar hoje.

O Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 18 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica e governador do Estado, deverá seguir para o Rio, no vapor "Pará", aqui esperado no fim deste mez.

S. Ex., que, de accordo com a licença que o Congresso do Estado acaba de conceder-lhe para poder se ausentar do Estado e presidir as sessões do Senado federal, pretendia seguir no "Bahia", deixando de fazel-o em vista do estado de saude do seu genro Dr. Antonio Leite, cujas melhoras se accentuam.

Vae passar para o governo do Estado do Rio Grande do Sul a Estação Sericicola de Bento Gonçalves

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o Ministerio da Fazenda vae autorisar a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a mandar lavrar e assignar a escriptura de transferencia ao governo do E[illegible] do Rio Grande do Sul, nos termos da lei n. 3.457, de 6 de janeiro ultimo, a Estação Sericicola de Bento Gonçalves, ficando a União desonerada de qualquer encargo decorrente de seu custeio e administração.

O aproveitamento do carvão dos ex-allemães

Em officio dirigido ao Ministerio da Fazenda, a Alfandega desta capital solicitou autorisação para utilisar-se em seus serviços dos 78.966 kilos de carvão de pedra retirados de bordo dos navios ex-allemães e depositados no armazem n. 10 do caes do porto. Essa autorisação, ao que ouvimos, vae ser dada.

Esbofeteou e ainda feriu a bengaladas

Na Lapa, foi preso em flagrante o servente de pharmacia José Teixeira Pinto, que, tendo uma questão com o «rapido» Raul Baptista, esbofeteou-o e ainda lhe quebrou a cabeça á bengala.

Caiu de um bonde

José Alves Domingues, morador á rua Tobias Barreto, 62, caiu de um bonde, no largo da Lapa, ferindo-se e sendo internado na Santa Casa.

ILEGIVEL

Um carroceiro morto horrivelmente num desastre

NO LARGO DA LAPA

Um horrivel desastre occorreu hoje no largo da Lapa.

O bonde linha Lapa-Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro 2.516, João de Souza, foi abalroado pela carroça 2.341, conduzida pelo carroceiro Joaquim Ferreira Dias,

O cadaver do carroceiro Joaquim Dias, ainda na Assistencia

porque este não pudesse sofrear os animaes.

Com o choque Joaquim ficou com a cabeça quasi esmagada entre os dous vehiculos, de onde foi retirado, vindo a morrer quando recebia os soccorros da Assistencia Publica.

Na delegacia ficou apurado não ter o motorneiro culpa alguma, sendo ella do infeliz carroceiro. O cadaver deste, que era branco, portuguez, casado e morava á rua de São Christovão, foi para o necroterio.

O NAVIO DA MORTE

Um commissario que por só falar o allemão não falou nada...

O caso do navio sueco "Anglia" ainda vae dando que falar.

A policia do 8º districto proseguindo no inquerito instaurado a respeito desse interessante caso, mandou intimar o commissario do vapor fatidico, para, a exemplo do que fizera o commandante, prestar as suas declarações.

Hoje, á hora marcada, lá estava firme na delegacia o interprete, Sr. Vasco Abreu. Uma hora e meia passou-se e nada do commissario chegar. Cansado de esperar o interprete retirou-se na certeza de que o commissario não mais appareceria. Mas, passados alguns momentos após a saida do Sr. Vasco Abreu, eis que surge o homem. Imagine-se agora em que apertura ficou o delegado, deante de uma creatura que só fala o allemão!...

Por causa disso é que o "commissarra" ficou intimado a voltar amanhã á hora da audiencia, devendo esperal-o um outro interprete que fale a lingua do kaiser.

A tragedia do Fonseca, de Nictheroy

O tenente-coronel Philadelpho Rocha não será acareado com o seu cumplice

Ao contrario do que tem sido noticiado, o Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, resolveu não acarear o tenente-coronel João Philadelpho Rocha com a ex-praça Raul Velleso de Lima, cumplice da tragedia da noite de 15 do corrente.

S. S. declarou aos representantes da imprensa que não carecia dessa medida, em vista das provas já colhidas nos autos do inquerito de que o criminoso é aquelle official.

Antes de chegar á sua repartição, aquella autoridade teve uma conferencia com o Dr. José Côrtes Junior, promotor publico da comarca.

Embora ainda hoje tomasse alguns depoimentos, mas que nada adeantam, o Dr. Verani encerrará o inquerito dentro de breves dias.

As testemunhas que hontem á noite depuzeram pouca cousa esclarecem sobre a tragedia, que continua a preoccupar o espirito publico.

Em caso de denuncia que será feita, o tenente-coronel Philadelpho Rocha só responderá a julgamento em setembro, e não em julho, pois o Dr. Côrtes deseja estudar o processo.

O bombeiro José Alberto da Silva, que foi encontrado na entrevista com a victima, tem andado apavorado, pouco apparecendo na visinha cidade.

Mais um credito supplementar

Tendo a Recebedoria do Districto Federal solicitado a concessão do credito de 243:000$, para pagamento da porcentagem devida ao pessoal por conta da verba 8ª do exercicio de 1917, em liquidação, vae ser pedida autorisação no Congresso Nacional para a abertura de um credito supplementar, naquella importancia, visto não accusar saldo a respectiva verba "creditos supplementares".

As novas adjuntas

E' possivel que sejam assignadas pelo prefeito amanhã as nomeações das novas adjuntas, cujo numero será de 344.

NOTICIAS DA GUERRA

A palavra official ingleza sobre varios assumptos

Communicado official recebido pelo consulado inglez:

"LONDRES, 19 — Os presidentes dos conselhos e ministros dos Estrangeiros dos alliados, em uma reunião em Londres, publicaram um manifesto com referencia aos crimes da Allemanha contra a Russia e a Rumania. Nelle se mostra como a Russia foi dolorosamente arrastada á paz e como a Allemanha prosegue na sua politica de annexações no Oriente. Finalisa, assim, esse manifesto: "Tratados dessa qualidade não podemos nem devemos reconhecer; os nossos fins são muito differentes. Combatemos e continuaremos a combater para acabar de uma vez por todas com essa politica de extorsão e para em seu logar estabelecer o imperio pacifico da justiça organisada".

De accordo com a imprensa da Hollanda, no tocante ás propostas dos alliados aos armadores hollandezes, para a occupação dos navios dos mesmos existentes nos nossos portos, o ministro dos Estrangeiros da Hollanda explicou que a Allemanha não póde em dous mezes fornecer 200.000 toneladas de trigo aos Paizes Baixos e que, por isso, estava prompta a acceitar a proposta dos alliados da saida dos navios hollandezes pela zona perigosa mediante 100.000 toneladas de trigo que serão fornecidas em meados de abril. Nas restricções se inclue a de que os navios hollandezes não conduzirão tropas nem materias primas na zona perigosa e que cada navio destruido será substituido immediatamente depois da guerra.

A imprensa ingleza salienta que não ha nenhuma confirmação disso, e a hollandeza informa que a serodia acceitação das propostas de janeiro não é satisfatoria, uma vez que a situação mudou depois daquella época. A imprensa allemã accusa a Hollanda de ceder á pressão dos alliados, e ameaça afundar os navios hollandezes, apezar de concordar que a Allemanha não póde entregar á Hollanda o trigo urgentemente pedido.

Os aviadores inglezes bombardearam Zweibruken, em 16, Kaiserlautern em 17, e Manheim em 18 do corrente, num total de sete "raids" em 10 dias e informam terem sido excellentes os resultados obtidos. A analyse dos despachos officiaes de aviação para 1918 evidencia que houve 843 victorias aereas dos aviadores alliados, 484 das quaes pelos inglezes, da aviação naval ou militar. Na semana finda em 16-18 de março, os inglezes e francezes obtiveram 51 victorias aereas e fizeram dous "raids" de bombardeio no interior da Allemanha.

Na semana finda em 16 de março foram destruidas ou derrubadas fóra das trincheiras 125 machinas allemãs, ao passo que só 23 inglezes desappareceram.

Com referencia á informação publicada pelo Wolf Bureau, de que os naturaes de Togoland receberam com regosijo a volta do dominio allemão, um jornal africano, essencialmente nativo e "leader" da Costa do Ouro, publica uma carta de pessoa natural do Togoland, escripta em nome de seus compatriotas, na qual diz: "Declaramos em face do mundo o nosso horror ao dominio allemão, mesmo que os allemães nos dêm a carta de liberdade. Seria cruel e deshumano permittir que a Allemanha recomece o seu terrorismo em Togoland. Os allemães sabem que nós os odiamos, e nos sabemos que elles nos odeiam. Isto é quanto basta para pôr a questão nos seus eixos. — (A.) Um natural de Ancho."

O capitão Persius, no "Berliner Tageblatt", condemna os methodos coloniaes allemães em termos amargos, dizendo que elles só podem ser desfavoravelmente comparados com os methodos inglezes, devido aos governantes militaristas e burocraticos allemães.

A LIGA DAS NAÇÕES

Um discurso do marquez de Lansdowne

LONDRES, 20 (Havas) — Concluindo o seu discurso a favor da creação da Liga das Nações, pronunciado hontem na Camara dos Lords, o ex-ministro do Exterior, marquez de Landsdowne, declarou:

"Tem se dito que é impossivel admittir a Allemanha na Liga das Nações, visto que não se pode ter confiança nella; a verdade, porém, é que ninguem pretende repousar sobre as promessas da Allemanha ou a assignatura da Allemanha. A essencia da proposta para a creação da Liga das Nações é que as potencias nella admittidas renunciarão até certo ponto ao que ellas consideram como a sua soberania para acceitar um pacto conformando-se com o codigo de guerra internacional qualquer que elle fosse, que viesse a ser elaborado pela propria Liga. Si esta Liga pudesse declarar qualquer nação fóra da lei internacional, creio que teriamos uma garantia material para manter a paz, garantia essa muito diversa de tudo quanto tem sido até agora encarado. Ainda que tenhamos agora a prova de que foi organisado em 1914 um "complot" sinistro para provocar a guerra a todo o custo, acredito que si houvesse então a Liga das Nações teriam surgido opportunidades preciosas para a demora das negociações, fornecendo assim aos pacifistas as probabilidades de exito que no momento lhes foram recusadas.

A razão pela qual desejo ver as potencias centraes fazerem parte da Liga das Nações é que a Allemanha no passado foi sempre a grande anarchista da Europa, agiu sempre de conformidade com as suas proprias vistas, tomou sempre os caminhos mais curtos e rejeitou sempre a idéa de uma discussão pacifica. Si se pudesse atrelar a Allemanha a uma organisação de tal natureza, far-se-ia assim para desembaraçar o mundo do militarismo prussiano que por outro qualquer processo imaginavel.

Fóra, porém, desta proposta é ainda completamente necessario resolver as difficuldades subsistentes antes de terminar a guerra. (Applausos). A constituição da Liga das Nações não deve servir para regulamento territorial. Esse regulamento é um preambulo necessario á creação da Liga, mas elle não estará completo sem que estejamos de accordo não só a respeito das reivindicações territoriaes como ainda a respeito do organismo por meio do qual a paz seria mantida para o futuro.

Reconheço, em summa, as difficuldades para a execução da idéa. Seria um erro, por exemplo, ligar muito intimamente a questão do desarmamento da Liga. Comtudo, é fóra de duvida que a Liga teria uma repercussão muito forte sobre as questões dos armamentos, porque a verdade é que as democracias de todo o mundo estão fatigadas de carregar o pesado fardo dos armamentos. Acredito, por isso, que o desarmamento seguir-se-ia quasi automaticamente á creação da Liga.

Devemos continuar a defender com todo o vigor a creação da Liga das Nações. Si a não crearmos, não teremos faltado aos nossos fins, que é proteger nossos filhos e netos contra a repetição das desgraças que estamos soffrendo? Não ha sinão um meio de attingir esse fim: é a creação de uma Liga das Nações, que é um esboço real da Terra Promettida. Espero que nos esforçaremos para lá chegar."

Depois deste discurso, a Camara adiou para a sessão seguinte os debates sobre o assumpto.

EM TORNO DA GUERRA

O «Bundesrat» approva tudo

LONDRES, 20 (A. A.) — O Conselho Federal do Imperio Allemão (Bundesrat), approvou os tratados de paz celebrados pela Austria, Bulgaria e Turquia com a Russia e tambem o tratado entre a Allemanha e a Finlandia e tratado supplementar entre a Russia e a Allemanha.

A diplomacia britannica

LONDRES, 20. (A. A.) — O Sr. Balfour, ministro das Relações Exteriores, pronunciou um discurso na Camara dos Communs refutando as accusações feitas ao governo, relativamente á organisação do corpo diplomatico britannico.

O Sr. Balfour defendeu a acção do Ministerio das Relações Exteriores.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — A Sra. Strecht, de nacionalidade turca, que foi presa juntamente com outras tres pessoas, todas accusadas de exercerem a espionagem, tendo como centro o hotel Baltimore, reconheceu ter recebido a quantia de 3.000 dollars, do ex-embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff.

O conde Roberto de Clairmont, que tambem se acha detido, é amigo do falso marquez Rousselot, que foi preso recentemente por ter tentado obter dinheiro dos banqueiros Morgan.

Os allemães molestam os portuguezes

LONDRES, 20 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao Quartel-General britannico em França telegrapha em data de hoje:

"Os allemães continuam a molestar incessantemente o sector defendido pelas forças portuguezas, tentando effectuar assaltos de surpresa contra as suas posições. Os nossos valorosos alliados offerecem-lhes, porém, uma magnifica resistencia, respondendo aos ataques allemães com novos ataques em que nada lhes ficam a dever."

Os portuguezes repellem um ataque dos allemães

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Os assaltos de surpresa tentados pelo inimigo, especialmente nas visinhanças de Fauquissart, foram repellidos com exito pelas tropas portuguezas.

Além de uma regular actividade das duas artilharias no sector de Passchandaele, nada mais houve a assignalar na nossa linha de frente."

Na frente de Salonica

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do exercito de Salonica:

"Os nossos aeroplanos bombardearam as estações de Angista e Porna. Um trem inimigo, metralhado pelos nossos aeroplanos, descarrilou nas proximidades de Porna. Um outro dos nossos aviões bombardeou uma companhia de tropas bulgaras em Seres. Um avião inimigo foi abatido, caindo no lago Doiran."

Os allemães vão andar nús ou vestidos de papel

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O correspondente do "New York World" em Stockholmo communica que a carestia de tecidos na Allemanha obrigará brevemente os seus habitantes a vestirem-se com roupas feitas de papel ou a andarem nu's.

O papa e o bombardeio das cidades indefesas

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, referindo-se ás tentativas feitas pelo papa Benedicto XV para conseguir a suspensão dos bombardeios aereos sobre cidades indefesas, disse que o papa procurou fazer com que os belligerantes chegassem a um accordo, porém, estes declararam ser impossivel limitar essas operações. Os austriacos, especialmente reputam de grande efficacia os bombardeamentos, para impressionar o inimigo. Não obstante as sérias difficuldades que encontra, o papa Benedicto XV, espera poder chegar, em breve, a uma solução satisfatoria.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A actividade aerea ingleza

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado de aviação, fornecido como supplemento ao communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"Lançámos nove toneladas de bombas sobre diversos objectivos, especialmente sobre a estação de Busigny.

Luta aerea vivissima durante o dia. Abatemos 19 aeroplanos allemães e obrigámos outros nove a aterrar sem governo. Faltam doze dos nossos.

Durante a noite lançámos 600 bombas sobre dous aerodromos e os depositos de munições e acantonamentos do inimigo. Todos os nossos apparelhos regressaram."

Vae começar!...

LONDRES, 20 (A. A.) — Annuncia-se que os correspondentes dos jornaes dos paizes neutros receberam um convite do Supremo Commando allemão para assistirem á offensiva das tropas allemãs na frente occidental.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da Justiça:

"Carece de fundamento a local do jornal "A Razão" do dia 19 do corrente, relativa ao inquerito instaurado contra o capitão da Guarda Nacional Gustavo Adolpho Vogel. O referido inquerito, segundo determinou o Sr. ministro, em despacho de 16 deste mez, foi remettido ao commando superior da Guarda Nacional do Estado do Espirito Santo, ao qual compete apurar a ausencia daquelle official, sendo de notar que se trata de um cidadão brasileiro, funccionario da Repartição dos Correios, legalmente nas funcções de official."

Um portuguez que não podia ser naturalisado brasileiro

O Sr. ministro do Interior resolveu declarar sem effeito a portaria de 25 de novembro de 1914, pela qual foi naturalisado brasileiro Francisco Peixoto de Sá, de nacionalidade portugueza, visto ter ficado provado, mediante inquerito, o modo fraudulento e criminoso por que obteve o respectivo titulo, conforme a communicação do chefe de policia desta capital.

O intercambio artistico entre o Brasil, o Uruguay e a Argentina

O Sr. ministro do Interior declarou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, que a despesa resultante do intercambio artistico entre o Brasil e as Republicas do Uruguay e Argentina não pode ser autorisada sinão pela verba destinada áquella escola e, desde que o orçamento em vigor não comporta tal despesa, convém aguardar melhor opportunidade para iniciar o serviço de que se trata.

A TRAGEDIA DE JUIZ DE FORA

Além do noticiario que vae em outra pagina temos mais as seguintes informações sobre a tragedia occorrida em Juiz de Fóra.

JUIZ DE FO'RA, 20 (A. A.) — A policia ouvirá hoje, á 1 hora da tarde, a criada do engenheiro Lustosa, de nome Laurinda, que estava no banheiro da casa na occasião em que se deu o crime. Laurinda, interpellada por um reporter, disse que o tenente Mattos, depois de atirar no Dr. Lustosa, disparou dous tiros para o ar, saindo para a rua, em seguida.

JUIZ DE FO'RA, 20 (A. A.) — A viuva D. Amelia Lustosa, devido ao estado de superexitação nervosa em que se encontra, ainda não foi ouvida pela policia. Parece que amanhã estará em condições de depôr. O seu depoimento é esperado com anciedade pela população, ainda grandemente irritada contra o tenente Mattos, que muitas pessoas julgam soffrer de epilepsia.

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa funda a emoção causada pela tragedia de hontem. A opinião publica é unanime contra o assassino, reputando falsas todas as escandalosas declarações hontem feitas por elle. O delegado requereu, hoje, a prisão preventiva do tenente, devendo ouvir agora varias testemunhas, entre ellas a criada Laurinda e D. Catharina Schoebber, que residia com o casal Lustosa.

O enterro, hontem, foi concorridissimo, collocando a Prefeitura uma riquissima corôa sobre o esquife do Dr João Lustosa.

O TENENTE PINHEIRO ERA LOUCO — MORDIDO POR UM GATO DAMNADO

Foi um caso já esperado por todos os seus companheiros de turma esse do tenente Pinheiro. Os seus collegas relembram um facto que se passou no tempo em que elle cursava a Escola do Realengo, isso em 1910. Uma tarde, o tenente Pinheiro, que já era então official nessa época, disse ao seu collega que se achava de estado-maior, que ia se ausentar por algumas horas, afim de preparar, juntamente com um seu camarada, algumas lições em que estavam atrasados. Partiu.

Esse seu collega residia em uma casa de campo, alguns minutos distante do Realengo. A pé, ficava a um quarto de hora. De volta dessa lição, já a noite era avançada. Pinheiro com isso não se importou, porque conhecia bem o caminho, apezar de não haver ainda illuminação. Em dado momento, na occasião em que passava por uma capoeira, começou a chover. Por isso apressou mais os passos.

De repente sentiu Pinheiro que um animal se lhe tinha agarrado de unhas e dentes a uma das pernas.

A principio julgou ser uma onça; viu depois que, para tal, era muito pequeno o animal. De rastos, foi chegando até um pedaço de calçada que havia perto do portão da Escola, e, com um bloco de pedra conseguiu dar tão forte pancada na cabeça do animal, que o matou, atirando-o no pateo da escola. Chamou a sentinella e com voz tremula perguntou:

— Que especie de onça é esta?

A sentinella, pensando ser gracejo do official, respondeu:

— Isso não é onça; é um gato.

— Um gato? ! Foi então que mandou pedir soccorro e viu que o animal estava damnado. Foi depois conduzido para o Hospital do Exercito, onde se submetteu a rigoroso tratamento, nunca mais ficando certo da cabeça. Conforme a lua, o seu estado peorava.

Um anno depois, vendo que suas melhoras se accentuavam, casou-se e foi morar em Todos os Santos.

O tenente Pinheiro nunca foi professor da Escola Militar, mas sim instructor de tiro dessa Escola.

Ultimamente o tenente Pinheiro vinha soffrendo de delirio de perseguição. Algumas vezes, por occasião de suas lições de tiro, na Escola, deixava repentinamente a turma e saia correndo, pedindo soccorro, dizendo que estava sendo aggredido por companheiros! Caia depois em si e, pedindo desculpas, dizia que aquillo não era nada e voltava a dar suas lições.

UM IRMÃO DO ASSASSINADO PARTIU PARA JUIZ DE FO'RA

O Sr. Robespierre Trovão, secretario da empresa Paschoal Segreto, recebeu do actor Torres, irmão de D. Marina Lustosa, o seguinte telegramma:

"Tudo infamia. Indignados procedimento tenente Mattos. Sigo amanhã".

O calote da Municipalidade bahiana

O professorado continúa reclamando

O caso do professorado municipal da cidade do Salvador merece bem as attenções dos altos poderes publicos do paiz. A acreditarmos nos telegrammas que vimos recebendo, o calote da municipalidade da capital bahiana, no pobre professorado, é uma vergonha. Sem outros commentarios e todos aqui seriam poucos para semelhante situação, passamos a reproduzir, chamando para elle as vistas de quem competente, o seguinte telegramma, que hoje foi mostrado a A NOITE:

"Bahia, 19 (1 hora p. m.) — Dr. Almachio Diniz — Rio — Professorado municipal capital Bahia dous mezes campanha pagamento vencimentos atrasados dous annos média sem solução governo que prohibiu bando precatorio seu favor, pedimos valioso amparo eminente conterraneo justa causa junto imprensa e poderes da Republica — (A.) professores Possidonio Coelho, Jacyntho Carauna, Cincinato Franca, Jesuina Oliveira, Emilia Lobo."

Attendendo ao telegramma-circular recebido hoje, do professorado municipal da capital da Bahia, os bahianos residentes no Rio resolveram reunir-se amanhã á tarde, possivelmente no salão do "Jornal", afim de discutir o assumpto do referido despacho e accordar o meio melhor de ser prestado o devido soccorro a uma classe realmente digna de todas as attenções, qual aquella ora caloteada pela municipalidade da capital bahiana.

Conferencias patrioticas

O Dr. Braz de Souza Arruda offereceu-nos, em cuidada brochura, as suas conferencias patrioticas, realisadas em S. Paulo, ultimamente. Entre outras conferencias encontram-se estas: "A santa cruzada", "A responsabilidade allemã pela conflagração européa" e "Os crimes e a loucura dos allemães".

O caso da senhora que morreu sem assistencia medica

No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje sepultada D. Adelia Benedicta Ferreira Duque Estrada Goulart, viuva de Francisco de Paula Candido Goulart e tia do Dr. Benjamin Baptista e capitão Guilherme Duque Estrada, este funccionario do Ministerio da Agricultura e aquelle professor da Faculdade de Medicina desta capital.

A finada, que contava 84 annos de edade e residia só, á rua do Fundador n. 18, foi victima de uma hemorrhagia cerebral, domingo ultimo.

Falleceu sem assistencia medica e não teve quem a acudisse.

Grandes raids do Tiro 29

De Campos a Victoria e de Campos a São Paulo

CAMPOS (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os atiradores campistas do Tiro 29 têm promovido nestes ultimos mezes grandes "raids", que despertam enthusiasmo não só entre os associados dessa unidade militar como tambem em toda a população.

Depois do "raid" de infantaria de Campos a S. João da Barra, de cerca de 50 kilometros e no qual tomou parte uma companhia de guerra do Tiro 29, sob o commando do instructor, tenente Zoroastro Firme, o atirador Manoel Mattos partiu de Campos, devidamente equipado, para a Victoria, fazendo um percurso de cerca de 300 kilometros.

Esse atirador chegou ao ponto terminal do "raid" em optimas condições, recebendo na capital espirito-santense grandes manifestações.

A directoria do Tiro 29 promoveu uma brilhante festa em homenagem ao atirador Manoel Mattos, a quem foi offerecida uma medalha de ouro.

Nessa solemnidade falou em nome do Tiro 29 o atirador Renato Miranda, que, em patriotico discurso, enalteceu o valor dessa prova de resistencia. O tenente Virgilio Polycarpo, commandante da policia, collocou no peito do atirador Manoel Mattos a medalha commemorativa, elogiando-o pelo seu corajoso "raid".

Novo "raid" foi organisado pelos atiradores Antonio Ducan, Manoel Mattos e Aydano Canella, os quaes, equipados, partiram a pé, ante-hontem, desta cidade com destino ahi, de onde proseguirão o "raid" de infantaria até S. Paulo.

Esses atiradores levam uma mensagem do tenente Zoroastro Firme ao Dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo.

As eleições

No Maranhão

S. LUIZ, 18 (A. A.) (Retardado) — Exceptuando o resultado dos municipios de Mirador e Barreirinhas, é já conhecido o seguinte, de cincoenta municipios: presidente, Rodrigues Alves, 9.975; vice, Delfim Moreira, 10.006; senador, José Eusebio, 7.882; deputados, Herculano Parga, 11.091; Cunha Machado, 8.558; Collares Moreira, 8.392; Marcellino Machado, 8.353; Luiz Domingues, 7.991; José Barreto, 5.549; Aggripino Azevedo, 5.406; Pereira Rego, 3.733; Coelho Netto, 1.345.

Não houve eleição em seis municipios: Axixá, Cajapió, Chapadinha, Alto Parnahyba, Flores e Carutapera. Os dous que faltam não alteram o resultado.

S. LUIZ, 18 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes desta cidade publicaram o seguinte resultado da eleição em cincoenta municipios dos cincoenta e oito em que se divide o Estado: presidente, Rodrigues Alves, 9.975; vice, Delfim Moreira, 10.006; senador, José Eusebio, 7.822; deputados, Herculano Parga, 11.091; Cunha Machado, 8.558; Arthur Moreira, 8.392; Marcellino Machado, 8.353; Luiz Domingues, 7.991; José Barreto, 5.549; Aggripino Azevedo, 5.406; Pereira Rego, 3.733; Coelho Netto, 1.345. Não houve eleição nos seguintes municipios: Axixá, Cajapió, Chapadinha, Victoria do Alto Parnahyba, Flores e Carutapéra. Não é conhecida a votação nos de Barreirinhas e Mirador. O resultado, porém, não poderá mais ser alterado.

Em propaganda do Congresso Internacional Americanista

ARACAJU', 19 (A. A.) (Retardado) — O Instituto Historico e Geographico, reunido hoje em sessão, sob a presidencia do general Oliveira Valladão, presidente do Estado, recebeu solemnemente como socio honorario o Dr. Simoens da Silva. Compareceram ao acto, além do general Oliveira Valladão, o bispo diocesano, desembargadores, o chefe de policia, toda a directoria do Instituto, representantes da imprensa, secretarios do governo e muitas outras pessoas gradas. O homenageado pronunciou um discurso discorrendo durante quarenta minutos sobre a missão scientifica de que está encarregado. Foi saudado pelo orador official, agradecendo o Dr. Simoens da Silva, que fez votos pela prosperidade do mesmo, offerecendo o programma dos boletins para a inscripção no Congresso Internacional Americanista, a realisar-se ahi em 1919. O "comité" local do Congresso ficou assim organisado: general Oliveira Valladão, bispo diocesano, almirante Amynthas Jorge, professor Lima Junior, desembargadores Simeão Sobral, Caldas Barreto, Armindo Guaraná e os bachareis Monteiro Almeida, Prado Sampaio e Costa Filho.

Ferve a politicagem alagoana

A HORA DOS BOATOS

MACEIO', 19 (A. A.) (Retardado) — Foi publicada hoje uma nota do governo do Estado declarando que, após a eleição de 12 do corrente, a população vem sendo alarmada com boatos de perturbação da ordem publica. Entre estes apparece com mais insistencia o de uma conspiração contra o governo, tendo por fim a deposição do Dr. Baptista Accioly.

Em vista disto diz a nota official ser dever do governo garantir os seus concidadãos e que o Estado está apparelhado para cumprir aquelle dever, contando com o apoio dos poderes constituidos da Republica.

Agita-se a questão da inelegibilidade do Sr. Fernandes Lima. O "Diario do Povo" demonstra hoje, pormenorisadamente, os vicios, fraudes e crimes commettidos na eleição governamental, analysando os resultados de Penedo, Lage, Ipanema, Collegio, São Braz, Belmonte, Viçosa, Porto das Pedras, Camaragibe, Leopoldina, Paulo Affonso, Anadia, Victoria, Piranhas e União, concluindo por demonstrar o resultado liquido da eleição, que dá uma maioria ao marechal Bezouro de 503 votos. Os fernandistas atacaram em União a residencia do professor Fernando Joazeiro. Tambem soffreu desacato ali o Sr. Sylvio Sarmento, escrivão do alistamento. Em Palmeira dos Indios foi desacatado o chefe politico conservador coronel Pedro Soares; foi ferido em São José do Baião o cidadão Francisco Pereira, empregado do chefe conservador de União, coronel Basiliano Sarmento. Ha ameaças de perturbação dos trabalhos da junta apuradora.

O archipelago dos Galapagos não foi vendido á Allemanha

LIMA, 20 (A. A.) — O consul do Equador desmente a noticia que aqui circulou, da vendo á Allemanha do archipelago de Galapagos.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A TRAGEDIA DE JUIZ DE FORA

O interrogatorio das testemunhas

Declarações importantes

[illegible] JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A primeira testemunha que depoz, na policia, sobre o horrivel crime da rua Antonio Carlos, foi Catharina Schoebber, dama de companhia do casal Lustosa. Declarou ella que, pela madrugada, [illegible] em seu quarto, com os estampidos dos primeiros tiros. Dirigindo-se para o quarto do Dr. Lustosa, encontrou-o caido no chão e, ao seu lado, sua esposa, D. Amelia. A principio, suppoz que o Dr. Lustosa tivesse tido uma syncope, pois sabia-o cardiaco. Voltou pelo corredor, e encontrando o tenente [illegible], pediu-lhe que a auxiliasse a botar Lustosa na cama. O tenente, agitadissimo, com os olhos esbugalhados, respondeu: "Sou um desgraçado!" A depoente comprehendeu, então, que o tenente havia matado seu proprio sogro, e á vista disso seguiu para o quarto de Marina, encontrando-a atravessada no leito, ensanguentada, agonisando. Ao lado estava sua filha mais velha, Leta, a qual disse: "Papae deu um tiro em mamãe e ella está á morte". A testemunha perguntou se Leta ouvira alguma discussão entre [illegible], e a menina disse que nada ouvira [illegible] mãe dormia quando o tenente se [illegible] foi até a porta do quarto e dali [illegible] para a cama. Leta disse mais que [illegible] deitada junto a sua mãe no momento [illegible]. Em seguida, a depoente, saindo do quarto de Marina, viu o tenente saindo para [illegible] em trajes menores. Não viu o revólver [illegible]; mas, jura que foi elle quem atirou contra sua propria esposa e seu proprio sogro.

Catharina Schoebber nada mais depoz de [illegible], declarando, por fim, que reinou sempre grande harmonia em toda a familia, não fazendo nenhuma referencia aos factos allegados pelo assassino.

Hoje será ouvida ainda a testemunha Ar[illegible], criadinha do Dr. Lustosa.

Devido ao seu estado nervoso, D. Amelia só será ouvida amanhã, juntamente com a [illegible] Laurinda.

Catharina Schoebber fez grande carga no [illegible], dizendo ser calumnia tudo quanto [illegible] e que o Dr. Lustosa respeitava [illegible] sua enteada, sendo incapaz de desrespeitar Marina, que era tambem muito honesta. Quanto á historia do narcotico, a mesma Catharina declarou ser pura invencionice [illegible] Antonio Pinheiro.

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi acareada a testemunha Catharina com o tenente Antonio Pinheiro, sustentando todas as suas declarações [illegible] policia.

Tomado por uma forte crise nervosa, em [illegible], o assassino disse não perdoar nunca [illegible] Lustosa, perdoando, porém, Marina. [illegible] momento, o tenente virou-se para Catharina, dizendo, em gritos: "A senhora sabe que no dia seguinte ao do casamento [illegible] o Dr. Lustosa, affirmando-lhe que Marina estava deshonrada, e que o Dr. Lustosa me convenceu de que não, esforçando-se para que o facto não transpirasse." Catharina, diante disso, confirmou a asserção, dizendo que effectivamente, no dia seguinte [illegible] do tenente, houvera tal barulho.

O delegado mandou tomar por termo essa declaração. O tenente Antonio Pinheiro [illegible] na delegacia, assistindo aos depoimentos em companhia do seu advogado, Dr. [illegible] Guaraciaba. Constantemente tem crises nervosas fortissimas.

A renda das agencias municipaes em fevereiro

As agencias da Prefeitura, no mez de fevereiro findo, renderam 76:0218603. A do districto de Sacramento foi a que deu maior renda, apurando-se 11:744$000. O [illegible] da Tijuca rendeu, apenas, 127$000.

As consignações em folha

Mais uma sociedade quer operar em emprestimos com os funccionarios publicos

A Cooperativa Economica, com séde nesta capital, por seu presidente, José de Andrade Teixeira, requereu ao Ministerio da Fazenda que lhe seja tornada extensiva a garantia constante do art. 171 da lei numero 3.451, de 6 de janeiro ultimo, afim de que possa operar em emprestimos com os funccionarios publicos.

Ao que sabemos, esse pedido será attendido, visto satisfazer a requerente as exigencias regulamentares.

O Jury em Ubá

UBA', 20 (A. A.) — Foi encerrada hontem, á noite, a primeira sessão do Tribunal do Jury desta comarca, sendo julgados 11 réos, dos quaes foram condemnados quatro. [illegible] Joaquim Bento de Souza, que no dia 21 de janeiro ultimo assassinou a navalha Pedro Bellarmino, foi absolvido pelo voto de Minerva, sendo seu advogado o Dr. Arthur Rodrigues. Houve replica e treplica, appellando o promotor Joaquim Siqueira.

Para que deu a Odette...

Entregou o furto ao namorado

Ha dias nos occupámos do caso da menor Odette, orphã de pae e mãe, que indo a um cinema, não mais quizera voltar para a casa de seus patrões, á rua General Canabarro.

O commissario Clovis Assumpção, do 9º districto, apiedando-se da sorte de Odette, que conta 15 annos de edade, levou-a para sua residencia, á rua de S. Valentim 24. Pois a Odette, mais depressa do que era de esperar, deu provas da sua ingratidão e da sua perigosa esperteza. E' que ella furtara varias joias daquella autoridade, que se queixou á policia do 15º districto. Odette foi detida, declarando com a maior simplicidade que subtrahira as joias, dando-as para guardar ao seu namorado, uma praça do Corpo de Bombeiros. O caso está sendo apurado em inquerito.

A agua suja... não se atira á rua...

Foram multadas, em 50$ cada um, por atirarem aguas servidas á rua, as seguintes firmas:

J. Faria & C., José Teixeira Dantas, Oscar de Souza Pereira, Fernandes Moura & C., Leclere & C., Adelino de Oliveira e Villas Boas & C., estabelecidas á praça Tiradentes ns. 11 e 40, ruas Gonçalves Dias n. 76, Buenos Aires n. 96, Rosario ns. 156 e 167 e Sete de Setembro n. 112.

Os mysterios do Rio...

O redivivo Manoel Teixeira veiu a A NOITE

A historia do seu namoro — Que contas lhe dará a policia do roubo que elle soffreu?

Não deve estar esquecido o tão falado caso do interessado do armazem Indiano, que dias depois de um mysterioso desapparecimento foi encontrado numa das enfermarias da Santa Casa, com o corpo cheio de ecchymoses e sem fala.

A policia e o Corpo de Segurança, depois da

José Manoel Teixeira, o redivivo

descoberta de José Manoel Teixeira, no hospital, foram logo espalhando aos quatro ventos, que o caso não tinha importancia, pois que se tratava de um simples desastre de automovel!

Mas, nada disso ao certo ficou apurado. E, para provar-se como as autoridades investigadoras, para evitar trabalho, não quizeram ligar attenção ao ainda complicado caso, basta dizer-se que nem a propria victima sabe explicar como elle se teria dado.

José Teixeira entrou pela nossa redacção, conservando ainda a physionomia abatida, taes os soffrimentos por que passou. Veiu agradecer-nos o interesse que tomámos pelo facto, desde o seu primeiro dia. E, falando ainda com certo embaraço, pois não está de todo restabelecido, José Teixeira historiou o caso em que se achava envolvido, dando-nos a entender que jamais pleiteara o logar de candidato á mão da joven Branca, a causadora de tudo... Apenas, uma vez, Teixeira divisando-a num bonde em que viajava, pagara-lhe a passagem. Ella não agradeceu, talvez por não ter percebido. Teixeira, então, que gosta de ser correspondido quando faz uma gentileza qualquer, indagara á moça si não era competente para falar-lhe... Foi só, e nunca mais a viu.

Teixeira, que só não morreu por um milagre, affirma ignorar si fôra victima de um atropelamento ou de uma cilada. Declara, porém, que tem absoluta certeza de que nesse dia levava em seu poder: uma caderneta do Banco Nacional Ultramarino, com deposito de 200$; uma carteira com tres retratinhos seus; 80$ em papel; tres recibos da Commissão Pro-Patria, cada um de 3$; uma caderneta da Caixa Economica, com 330$ e um relogio de prata com corrente de ouro.

Quando chegou ao hospital, Teixeira apezar de meio desacordado que estava, encontrou um lenço que não era seu no bolso do paletot, em substituição ao que dali fôra tirado.

Que dirá a policia a tudo isto? Continuará affirmando que o caso não tem importancia nenhuma?

Foi o meio mais seguro que as autoridades arranjaram para se verem livres de massadas... Está explicado.

OS TIROS

Um raid de Campos a São Paulo

DORES (MINAS) 19 (Serviço especial da A NOITE) — Passaram, por aqui, hoje, os atiradores do Tiro 29, Manoel Mattos, Antonio Duncan e Aydano Caldas. Esses atiradores emprehenderam um "raid" a pé, de Campos á capital paulista.

Tiro 5

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Sr. instructor determina o comparecimento de todos os atiradores, sem excepção, sabbado, ás 11 horas da noite, qualquer que seja o tempo. Todos devem levar "boia" e disposição para um "raid" á Tijuca."

Foi nomeado o almoxarife do João Alfredo

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou o Sr. Arjindo Gonçalves, funccionario addido da directoria de Fazenda, para o logar de almoxarife do Instituto Profissional João Alfredo.

O director de Instrucção nomea varias commissões

O Dr. director de Instrucção Municipal designou para a commissão de inquerito administrativo a que responde o contra-mestre da escola Alvaro Baptista, Paulo de Sá, que, em aula, espancou um alumno, esbofeteou um mestre e um inspector de alumnos e ainda desrespeitou o director do estabelecimento, os Srs. Coryntho da Fonseca, Oscar da Silva Vieira e Altino Cabral Botelho Benjamin.

Para organisar o programma de ensino das escolas nocturnas foram designados o inspector Velho da Silva e os professores Dr. Francisco de Paula Chaves e Alfredo Angelo de Aquino.

Para organisar os programmas dos jardins de infancia e classes infantis em escolas primarias foram designados os Srs. inspector Virgilio Varzea e as professoras Adelina Savart Saint Brisson e Alexina Magalhães Pinto.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém, sujeito a trovoadas locaes (2) e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom, porém, sujeito a trovoadas locaes (2), temperatura em ascensão (2) e ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico deficiente.

Dous cadaveres insepultos desde domingo!

POR CULPA DE UM MEDICO

No deposito de cadaveres da Faculdade de Medicina estão, desde domingo ultimo, dia 16, portanto ha quatro dias, os cadaveres de Alcina Pinto, de 17 annos, preta, solteira e Laura Leoni, branca, casada, com 30 annos.

Historiemos o caso, que mostra como a teimosia absurda de um medico faz ficar assim insepultos dous cadaveres de pobres mulheres. Internadas as duas, enfermas, na 24ª enfermaria da Santa Casa, ficaram aos cuidados do assistente, Dr. Oliveira Motta.

Fallecendo ambas no mesmo dia, o Dr. O. Motta não quiz, ou não pôde dar a "causa-mortis" exacta. Dependia essa formalidade da autopsia e o Dr. Motta, como tem feito outras vezes, mandou os cadaveres para o laboratorio de pathologia da Faculdade, para servirem em aula do professor Leitão da Cunha. Este professor não faz a autopsia sinão nos dias de aula especial do assumpto; dahi ficarem os cadaveres ahi até hoje!

A administração do hospital quiz tratar dos enterros, mas na pretoria não foi possivel dar o registo do obito, por faltar a causa da morte. Depois, passadas mais de 24 horas, esse registo não póde, por lei, ser feito, de forma que a teimosia do Dr. Motta trouxe mais este contratempo.

Outros medicos da Santa Casa, quando ha um caso identico, passam um "attestado clinico", para o registo, procedendo, depois, então, á autopsia. O Dr. O. Motta faz questão de não proceder assim. Por que?

Os dous cadaveres de agora são de duas infelizes mulheres, sem ninguem por si; por isso mesmo devia haver um pouco mais de piedade. Mas os dous corpos continuam, conservados em formol, até quando?

Foi tuberculose

A' tarde, no necroterio da policia, foi autopsiado o cadaver de Thompson José Martins, que fallecera em sua residencia, á rua da Alegria n. 401, casa 6. O exame cadaverico verificou que Thompson morrera em consequencia de uma tuberculose pulmonar. O morto era empregado publico, de 19 annos e solteiro.

Máo grado a carestia de tudo, ainda temos um pouco de tudo

As informações da Junta dos Corretores sobre os nossos stocks de mercadorias

O Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, enviou hoje ao Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, o seguinte officio:

"A Junta dos Corretores, em cumprimento das ordens de V. Ex., apresenta hoje o resultado das investigações que fez nos diversos trapiches e armazens desta capital, excluidos os armazens particulares, para saber-se quaes as existencias dos generos que mais de perto se prendem á alimentação publica. Cumpre-me communicar a V. Ex. que o syndico desta repartição encontrou dos Srs. administradores e gerentes desses depositos a maior facilidade e boa vontade, em obter os elementos que permittem a organisação do quadro abaixo. As existencias acham-se nos seguintes trapiches e armazens abaixo mencionados: armazens do Lloyd Brasileiro, 1, 5, 6 e 12; armazens 13 e 13 A, armazem 14, Armazens Geraes, armazem da Brazilian Warrant, Companhia de Armazens Frigorificos, Armazens Geraes do Estado de Minas Geraes, trapiche Silva, trapiche Freitas, trapiche da Companhia São João da Barra, trapiche Rio de Janeiro, trapiche Novo Rio de Janeiro, trapiche Flora, trapiche da Empresa Brasileira de Navegação, trapiche Cometa, trapiche Mineiro (os trapiches Brasil e União communicaram que não tinham deposito das mercadorias abaixo): assucar, 153.170 saccos; arroz, 25.250; banha, 29.103 caixas e 1.693 latas; farinha de mandioca, 73.487 saccos; feijão, 43.410; milho, 2.163; cereaes não especificados, 9.318 saccos, e xarque, 3.000 fardos."

Dessas informações, aliás preciosas, chega-se á conclusão de que ainda temos o nosso mercado de generos de primeira necessidade regularmente abastecido... mas em condições de preços inaccessiveis á bolsa do consumidor!...

A vingança da tecelã

Por ter faltado ao serviço ante-hontem, a tecelã Maria Coutinho foi observada pelo mestre da secção de teares da fabrica de tecidos Carioca, o Sr. Manoel Ruy Martins. Hoje ella soube que seu chefe lhe havia reduzido o serviço, o que importava em diminuição de salarios. Maria, joven de côr parda e de 23 annos, solteira e residente com sua familia, á rua Jardim Botanico n. 502, revoltou-se com o acto do mestre, motivo por que, á tarde, ingeriu uma certa quantidade de creolina, pondo-a a Assistencia livre de perigo. A policia esteve no local, que foi a propria residencia de Maria.

Um roubo em Nictheroy

Os larapios assaltaram o escriptorio da fabrica de cerveja Rio Branco, de I. de Vasconcellos, á rua Visconde do Rio Branco numero 233, em Nictheroy.

Foram subtrahidos diversos objectos de valor, que se achavam em um cofre, e cerca de 2:000$ em dinheiro.

A policia tomou conhecimento do facto. Na frente da fabrica funcciona o Cinema Polyterpsia.

Fornecimento de armas aos tiros de guerra

Pela Directoria do Material Bellico foram expedidas ordens para o fornecimento de armamento e munição aos Tiros de Guerra 43, de Victoria; 305, de Passa Quatro; 246, de Lavras; 132, de Ouro Fino; 485, de S. Sepé, Rio G. do Sul; 526, de Caçapava; 523, de Botocatú.

O aforamento de terrenos no Morro da Viuva

A proposito do aforamento de terrenos de marinha e accrescidos junto ao morro da Viuva, pretendidos por Giulio Testa e sua mulher, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que a approvação do alludido aforamento fica dependente da exhibição de nova planta, deante da qual fiquem resolvidos os interesses da defesa nacional, conforme exigencia do Ministerio da Guerra.

Desvenda-se a historia da apprehensão dos livros do Centro de Ferro-Vias

COUSAS DA LIGHT

Perante o juiz da 1ª Vara Criminal foi lavrado um protesto contra a empresa Light and Power, que revela um facto bastante escandaloso. O motorneiro dessa empresa Francisco Augusto Fernandes, em seu protesto, declara que o faz por sentir-se grandemente prejudicado em sua honra, direitos e interesses, visto como a Light, por intermedio do seu superintendente, o obrigou á pratica de actos vexatorios.

Assim, em junho do anno findo, declara o supplicante, foi chamado á secretaria da empresa, onde lhe ordenaram servisse de testemunha em um processo de busca e apprehensão de livros do Centro de Empregados de Ferro-Vias. Figurou como requerente dessa busca o motorneiro da Light Manoel Octavio de Faria, processo esse que correu pela 3ª Pretoria Criminal. O fim collimado pela Light era apoderar-se dos livros do centro, para verificar quaes os seus empregados que faziam parte daquelle centro. Os livros foram apprehendidos e levados para logar seguro, sob a guarda do supplicante, que foi ameaçado de demissão si não cumprisse as ordens. Mas o Centro reagiu e deu queixa á Policia Central, que envolveu a todos no inquerito, inclusive a elle, supplicante. Foi por essa occasião que, denunciados todos os comparsas da Light na 3ª Vara Criminal, esta pelo seu superintendente chamou Augusto Fernandes e aconselhou-o a fugir. Para isso o superintendente lhe fez entrega de uma carta escripta em inglez, para que a apresentasse ao Sr. H. Hubnener, em Barra Mansa. Estas são as declarações do Sr. Augusto Fernandes, em seu protesto, em que pede, por seu advogado, Anacleto José dos Santos, a intimação da Light para sciencia do que nelle se contém.

Oh!

Um assassino perverso condemnado por imprudencia

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a 2º julgamento o réo Durvalino Lopes, o perverso assassino de um agente de segurança publica.

Durvalino, no dia 7 de novembro de 1915, matou covardemente um agente de policia, quando este lhe dava voz de prisão, pois Durvalino, ladrão conhecido e varias vezes processado, estava com a prisão preventiva decretada. O agente Francisco José Bittencourt recebeu ordem de capturar o ladrão. Encontrou-o á tarde daquelle dia, na rua Uruguayana, esquina da Theophilo Ottoni. Correu para elle e deu-lhe voz de prisão. Durvalino, friamente, revelando bem a intenção de matar o policial, que cumpria o seu dever, sacou de um revólver e, alvejando-o, matou-o com um tiro certeiro.

Era, pois, um ladrão que assassinava um policial, que cumpria os deveres de suas ingratas funcções.

O assassino foi preso e processado. Submettido a 1º julgamento, os jurados o condemnaram á pena de 10 annos de prisão cellular.

O réo appellou da sentença e a Côrte o mandou a novo Jury.

Hoje, afinal, foi Durvalino submettido a segundo Jury. Proferidos os debates entre a accusação e a defesa, os jurados deliberaram condemnar o réo á pena de sete mezes e quinze dias de prisão, desclassificando o crime para imprudencia!

E o réo passou a ter agido daquella fórma por imprudencia.

O promotor, Dr. Pio Duarte, appellou desta decisão.

A GUERRA

OS QUE FOGEM DA RUSSIA

PEKIN, 20 (Havas) — Os embaixadores da China e do Japão na Russia, acompanhados de numerosos subditos americanos, chinezes e japonezes, chegaram á Mandchuria. Os viajantes foram escoltados até á fronteira chineza por uma força da Guarda Vermelha.

A DEFESA DOS NAVIOS CONTRA OS TORPEDOS

NOVA YORK, 20 (A. A.) — A Junta de Navegação resolveu empregar o aço na construcção dos vapores, afim de protegel-os contra os submarinos.

Todos os navios terão dous cascos de aço, entre os quaes haverá agua, carvão e azeite, para amortecer a explosão dos torpedos.

O explosivo Stellite

Para proceder a estudos e experiencias com o explosivo "Stellite" foi pelo director da Fabrica de Polvora sem Fumaça nomeada uma commissão composta dos capitães Mario e Heitor Velasco e primeiro tenente Theodomiro Espindola do Nascimento.

O descanso dos garçons

Como o Sr. prefeito resolveu a questão do quadro

Fazendo acompanhal-a de um modelo do quadro a que se refere, o Sr. prefeito fez enviar aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"Tendo sido presentes ao Sr. prefeito do Districto Federal algumas reclamações sobre o modo da confecção e respectiva affixação do quadro exigido pelo art. 2º da lei n. 1.906, de 2 de janeiro do corrente anno, recommenda-vos o mesmo Sr. prefeito que no caso seja observado o seguinte, relativamente aos negocios constantes do disposto no art. 1º da citada lei: essa agencia exigirá duas vias do quadro dos empregados, conforme o modelo abaixo, as quaes serão visadas, sendo entregue aos commerciantes a primeira via, devidamente sellada, para que seja a mesma affixada em logar bem visivel do publico, no respectivo negocio, sendo a segunda archivada na agencia. No caso de mudança de empregados bastará uma simples alteração, competentemente visada, a qual será annotada na columna de observações do quadro, emquanto esta comportar, sendo a alteração obrigada no praso de tres dias.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os fins devidos. Saude e fraternidade. — José P. de Carvalho."

A inauguração da linha do ramal da Ilha

Ficou definitivamente marcada para depois de amanhã a inauguração da linha de bondes de Campo Grande á Ilha. O especial conduzindo os ministros da Viação e da Agricultura e prefeito, partirá da Central ás 7 horas da manhã.

Uma historia tetrica

Passageiro fantasma

Essa narrativa impressionante do "chauffeur" Araujo, do que lhe aconteceu na madrugada de hontem com aquelle exquisito passageiro que lhe tomou o auto na porta de um cemiterio, mandando tocar para outro cemiterio, sumindo-se, porém, no caminho,

O "chauffeur" Araujo

como por encanto, apezar da velocidade electrisante dada ao carro, andava hoje na boca de todos os seus collegas e era commentada em muitas rodas de modos diversos. De um ou de outro modo, a tetrica historia tem sido de hontem para hoje discutida em toda parte, servindo de ponto de partida para recordações de casos inexplicaveis, de passagens mysteriosas, de novellas mais ou menos inverosimeis, dessas que fazem arrepiar cabellos.

Já em torno do auto 902, que faz ponto na Avenida, vem se detendo a curiosidade publica e o seu "chauffeur", com a sua physionomia sympathica vem sendo objecto de observações bizarras. Cada qual que o observa julga ter descoberto na serenidade do seu olhar confiante uma qualquer cousa que possa denunciar um seu pensamento occulto.

Mas o Araujo, agora calmo, refeito do grande choque de nervos soffrido na noite terrivel, mostra-se tal qual é, ainda que um minimo apprehensivo.

Tão estranha historia, a do "chauffeur" Araujo, contada assim por alto, hontem, pela A NOITE, e confirmada na imprensa da manhã, não podia deixar de ser amplamente tratada, de modo a poder vir a publico com algum detalhe mais interessante, de molde a se tirarem illações, chegando-se a qualquer conclusão, segundo o prisma de cada um. Isso, a menos que um imprevisto possa dar um remate logico.

Fomos por isso á procura do auto 902 ou, por outra, do "chauffeur" José Custodio, mais chamado por Araujo, que são os seus tres nomes. Tinha apparecido tarde na Avenida. Estivera a recompor o moral. Logo depois saira com um freguez e não mais voltara.

Emquanto não chegava o 902, andámos a ouvir os "chauffeurs" dos outros autos que fazem o mesmo ponto. Uns achavam alguem capaz de saltar do auto em grande velocidade. Tinham visto cada, um sujeito malandro... Outros, não. Não acreditavam ninguem capaz de tanto, a menos que o cama-

O carro 902

rada ficasse estendido no chão, ou, então, que fosse algum artista, algum grande artista de circo, desses celebres artistas gymnasticos, acrobatas. Mas, quem fosse capaz de saltar de um automovel tirando 60 k. a hora, não precisava mais para ganhar lindamente a vida.

Essa a opinião de um antigo e habil "chauffeur". Ouvindo-lhe as palvras, ficámos a cogitar. Um dos da roda lembrou-se, então, recordando de um nome celebre:

— Anchyses Pery. Só elle.

— Esse já morreu.

Houve certo constrangimento na roda.

Foi nesse momento que chegou o auto 902. Rodeámol-o, com os collegas do Araujo. Ali mesmo, mais uma vez, o Araujo repetiu aquella historia toda do homem de roupa preta e cartola, que lhe tomou o carro á porta do cemiterio de São João Baptista, pouco antes de duas horas da madrugada e mandara tocar para o do Caju', desapparecendo, porém, em caminho.

Agora, o Araujo podia detalhar melhor. Lembrava-se de que o passageiro fantasma trazia tambem uma bengala, por signal que elle a fazia girar constantemente entre os dedos, o que fazia com grande familiaridade. Podia tambem precisar bem a sua pronuncia, inteiramente brasileira. Reparou ainda que calçava botinas pretas e trazia gravata egualmente preta. Tão precisas declarações foram completadas com as que diziam sobre o ponto exacto do desapparecimento do passageiro fantastico fôra logo á passagem da amendoeira grande, que fica no principio da Ligação.

Quando o Araujo acabou de falar havia deixado a impressão de que era sincero.

Perguntámos então:

— Você é casado?

— Solteiro.

— Que especie de crença religiosa você tem?

— Não sou espirita, não sou somnambulo, não tenho nada disso. Sou um simples nas minhas crenças, porque creio em Deus.

— Não tem sonhos feios?

— Quasi não sonho. Trabalho muito e quando me deito para dormir, durmo mesmo.

— Que pensa então que possa ser esse caso?

— Não sei. Não sou homem de visões, mas confesso que desta vez perdi o sangue e fiquei atordoado.

— E que tem ouvido sobre esse caso?

— Tanta cousa, que cada vez fico em maior confusão.

— Nunca se deu com você cousa semelhante?

— Nunca.

— E com outros "chauffeurs"?

— Tenho ouvido que sim.

— Cousas curiosas?

— Curiosissimas.

— E' capaz de nos contar algumas?

— Eu não, porque não guardo bem de memoria taes historias, mas ha por ahi collegas que poderão contar o que com elles se tem passado.

— Falamos de acontecimento recente.

— Isso mesmo. Ha cousas...

O encalhe do "Mister São Martinho"

O rebocador «Laurindo Pitta» voltou para abastecer-se de carvão

A' tarde o rebocador "Laurindo Pitta", regressou ao Arsenal de Marinha para abastecer-se de carvão, voltando logo depois para junto do "São Martinho".

Apezar dos esforços empregados, tanto por parte do pessoal do "Laurindo Pitta", como pelo do "Claudio", até ás 4 horas da tarde o "São Martinho" permanecia encalhado.

A carga do navio francez não foi alijada ainda, apezar de ser ella uma das causas preponderantes para o fracasso do seu safamento.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de 4 a 11 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou, hoje, regularmente animado e bastante firme, com os preços promettendo uma nova alta. A procura verificada foi muito mais animada do que anteriormente, permittindo assim a realisação de vendas mais abundantes. Regulou sobre o typo 7 o preço de 6$400 pela arroba e foram negociadas na abertura 2.630 saccas. No correr do dia o mercado continuou animado, negociando-se mais 1.002 saccas, no total de 3.632 ditas. Deixámos o mercado firme. Hontem, entraram 4.512 saccas e foram embarcadas 6,807, sendo o "stock" de 676.623 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy para Santos 16.500 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 2 e alta de 3 pontos.

O «Aurora» abandonado e avariado no Flamengo

A' tarde a policia maritima encontrou abandonado na praia do Flamengo o cuter "Aurora". A embarcação está bastante avariada e a policia até agora não sabe a quem ella pertence.

Parece que o "Amazon" foi mesmo torpedeado

Não houve, até á tarde, noticia alguma que confirmasse positivamente o torpedeamento do "Amazon". No entanto, um telegramma recebido pela Mala Real Ingleza offerece mais um indicio do sinistro, além do que hontem noticiámos.

Aquella companhia recebeu um despacho telegraphico da Inglaterra mandando cancellar a entrada do "Amazon" em nosso porto.

Os premios da Exposição de Frutas

Deve-se reunir amanhã, pela ultima vez, o jury da quarta exposição-feira de frutas, legumes, flores e industrias derivadas, afim de fazer a classificação definitiva dos expositores premiados naquelle certamen.

O auto 1216

Atropelou e fugiu

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da de Dezenove de Fevereiro, o auto particular n. 1.216, atropelou o Dr. José Moreira Bastos, residente á rua General Pedro Ivo n. 61, que ficou bastante ferido na cabeça. Pela Assistencia foi aquelle medico soccorrido e depois levado para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, á rua do Riachuelo. O seu estado inspira cuidados.

A policia do 7º districto procura o desastrado motorista que se evadiu.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado monetario, hoje, em condições muito variaveis, tanto assim que os bancos forneciam letras irregularmente. Na abertura o London sacava a 13 9|32 d., dando a maioria dos bancos a 13 5|16 d. e um ou outro sacava a 13 11|32 d. para pequenas quantias. O papel particular, cujas letras continuavam escassas, era adquirido pelos bancos a 13 3|8 d. Durante os trabalhos do dia o mercado revelou-se sensivelmente frouxo, recuando os bancos a 13 5|16, 13 9|32, 13 1|4 e 13 7|32 d. e permanecendo depois a 13 7|32 e 13 1|4 d. para o bancario, mas com dinheiro para o particular a 13 9|32 d.

Por ultimo, desceu ainda o bancario a ... 13 3|16 e 13 5|32 d., assim fechando frouxo, com os bancos comprando letras a 13 1|4 d.

COMMUNICADOS

A' Praça

Luiz Ribeiro da Silva e João Pereira de Souza declaram que não acceitam o interesse que a firma M. Velloso & C., estabelecida á rua S. José 18, lhes offereceu e nem mesmo continuam como seus empregados desde hoje em deante.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1918.
João Pereira de Souza — Luiz Ribeiro da Silva.

A' Praça

O MOINHO DE OURO participa ao commercio e a todos os seus freguezes que deixou de ser seu empregado o cidadão BENEDICTO LOUREIRO e, mais, que se não responsabilisa pelo que o mesmo possa praticar em nome da firma.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1918.

AGRADECIMENTO

José Manoel do Valle e familia, não podendo dirigir-se a cada uma das pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua mãe D. Francisca Joaquina Vaz, fallecida em Cerveira, Soppo, Portugal, que mandaram resar na egreja do Bom Jesus do Calvario, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, pedem desculpa. Agradecendo penhoradissimos confessam a sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1918.

Maria do Carmo de Toledo Sarthou

(MIMI)

Carlos Sarthou (ausente), Leopoldo Sarthou, senhora e filhos, Manoel de M. A. Franklin e familia, Luiza Lagarde, Francisco G. da Silva e senhora convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada mulher, nora, cunhada, sobrinha e prima, MARIA DO CARMO DE TOLEDO SARTHOU, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos.

Anna dos Santos Guimaraens

Jesuino L. Guimaraens, Nenê de Lima Guimaraens, Antonietta, Helio e Stella penhorados agradecem as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia ANNA DOS SANTOS GUIMARAENS, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, e antecipadamente agradecem reconhecidos.

Dr. José Maximiano de Figueiredo

D. Leocadia Guedes Figueiredo e filhos, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e filhos, a viuva Dr. Nascimento Guedes e filhos, Dr. Alberto Magalhães de Almeida, senhora e filhos, e mais parentes ausentes convidam os amigos do finado DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO a assistirem á missa que por sua alma será resada, ás 10 horas do dia 21, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Maria Benta Martins Richard

Almeron Richard, senhora e filhos, viuva marechal Vasques, viuva coronel Castro Menezes e Barbara Martins de Menezes mandam resar amanhã, quinta-feira, 21, a missa de 7º dia por alma de sua mãe, sogra, avó e irmã MARIA BENTA MARTINS RICHARD, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, e convidam para assistir a esse piedoso acto as pessoas de sua amisade.

Dr. João Maximiano de Figueiredo

A directoria da Companhia Ferro Carril Carioca, grata á memoria do seu saudoso e pranteado amigo, o DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, faz celebrar amanhã, quinta-feira, 21, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Candelaria, uma missa em suffragio de sua alma.

Antonina Paranhos da Costa

A familia de D. ANTONINA PARANHOS DA COSTA communica o seu fallecimento e convida para o enterro, que sairá da residencia de seu filho, Dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, á rua Barão de Itapagipe 428, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas do dia 21 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

57795	20:000$000
9315	3:000$000
51667	1:000$000
23618	1:000$000
46933	1:000$000

Premios de 500$000

24286 — 45835 — 38322 — 16322

Trabalhou dezoito annos e terá sido enxotado como um cão do Arsenal de Marinha!

Eram 4 horas da tarde de hontem quando Moysés Medeiros nos procurou. Moysés, segundo nos contou, trabalhou durante dezoito annos como operario do Arsenal de Marinha. Durante todo esse longo tempo, o operario — diz-nos elle — esgotou suas forças, num trabalho honesto, em troca dos minguados vencimentos que recebia para o seu sustento e dos seus. Ha tempos, porém, o mestre dos trabalhadores, um tal Rincão, implicou com o operario e iniciou contra elle uma serie de perseguições, conseguindo, afinal, a sua expulsão. E' que Rincão accusou Moysés de tentativa de furto de uma regadeira de cobre.

E assim, apezar de jurar sua innocencia, perdeu o pobre homem seus dezoito longos annos de trabalho e o montepio, que estava accumulando, do desconto de 5 %, que elle fazia sobre os 150$ mensaes que ganhava.

— Eu sou honesto, disse-nos Moysés, e fui para a rua, emquanto o meu detrator se enche nas obras do "Tamandaré".

Não seria o caso do inspector do Arsenal de Marinha averiguar si, de facto, é culpado esse desgraçado trabalhador, que tem sob sua responsabilidade a manutenção de sua familia?

A commemoração do centenario da batalha de Maipú

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Conforme foi annunciado, ficou decidido que a embaixada que irá ao Chile representar a Republica Argentina nas festas commemorativas do centenario da batalha de Maipu' será presidida pelo Dr. Honorio Pueyrredon, que levará numerosa comitiva.

O "Goyaz", avariado nas machinas, arribou a Montevidéo

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O vapor brasileiro "Goyaz", procedente de Rosario, arribou a este porto, forçadamente, por estar com avarias nas machinas.

A EMOCIONANTE TRAGEDIA DE JUIZ DE FÓRA

Detalhes impressionantes narrados pelo correspondente da A NOITE

Notas elucidativas sobre o criminoso

E' ainda intensa a emoção causada pela tragedia occorrida em Juiz de Fóra. Em nossa edição de hontem demos já um relato do triste acontecimento do qual acabamos de receber mais as seguintes informações enviadas pelo nosso correspondente, e que encerram detalhes emocionantes:

A NARRAÇÃO MINUCIOSA DA TRAGEDIA

A's 5 horas da manhã, o tenente Antonio Mattos, que pernoitava com D. Marina e os filhos num dos quartos da frente do predio, desferiu dous tiros de revólver sobre sua esposa, matando-a, e em seguida foi ao quarto do Dr. Lustosa, no interior da casa, bateu á porta, entrou e assassinou seu sogro ainda na cama, desfechando-lhe um tiro certeiro no coração.

O tenente Antonio Mattos

D. Amelia, esposa do Dr. Lustosa, pernoitava, como de habito, em quarto differente.

Todas as pessoas da casa, D. Amelia, as creanças e a criada, ficaram espavoridas com os tiros, reinando então ali grande confusão.

O tenente saiu para a rua ás 5 e 10 minutos, logo após o duplo crime.

Saindo da casa do Dr. Lustosa, que fica no alto da rua Antonio Carlos, o assassino, descalço e em menores, desceu para a rua Direita e foi bater á casa do tenente Mario da Cunha Horta, funccionario aposentado dos Correios e official da Guarda Nacional, a quem contou todo o occorrido, pedindo que o prendesse.

O tenente Mario Horta effectuou então a prisão e conduziu o uxoricida, de carro, para o quartel do 57º de caçadores, em Mariano, onde o entregou ao commandante, coronel Erasmo de Lima, que mandou collocar o preso na sala do estado-maior.

O QUE CONTA UMA TESTEMUNHA

D. Catharina Schoeffer, que residia com o casal Lustosa, asism narra a tragica scena:

Já se achava acordada á hora do crime, levantando-se quando a criada Laurinda se dirigia para o banho. Pouco depois ouviu um ruido, sendo como que o cair de algum movel.

Minutos após o ruido repetiu-se, ouvindo então distinctamente gritos de soccorro de D. Amelia.

Para o quarto do Dr. Lustosa dirigiu-se apressada, suppondo que o mesmo, que ella sabia cardiaco, tivesse soffrido alguma syncope.

Encontrou-o caido, fóra do leito e, ainda ignorando a triste realidade, procurou ajudar D. Amelia a collocar o seu esposo novamente no leito.

Vindo nesse momento o tenente Pinheiro, em pyjama, cabellos despenteados, como que allucinado, pediu-lhe que as ajudasse, pois o Dr. Lustosa era muito pesado para que ellas pudessem erguel-o.

O tenente, olhando-a aterradoramente, quasi chorando, disse-lhe simplesmente:

— Eu sou um desgraçado, D. Cate.

Percebeu ahi então que não se tratava de uma syncope cardiaca e sim de um assassinato.

Em gritos chamou D. Marina, dizendo-lhe:

— D. Marina, seu pae está morrendo. Venha! Venha!

Nas differentes vezes que a chamou não obteve resposta e por isso resolveu ir até ao quarto da pobre senhora, encontrando-a com a cabeça pendida para o lado de fóra da cama, cabellos soltos, sobre uma poça de sangue.

Aos dous lados de suas infeliz mãe achavam-se sentados Leta e Clodecando.

Leta, ao vel-a, disse-lhe:

— Viu? O papace deu um tiro na mamãe e ella agora ficou doente.

Aterrorisada com o que presenciara, procurou o tenente, não o encontrando mais.

A esse tempo chegou á residencia do Dr. Lustosa o seu visinho Sr. Francellino Horta, a quem ella narrou, em ligeiras palavras, o occorrido, indo aquelle senhor á procura do criminoso.

A' direita o capitão Mario Horta, a quem se entregou preso o tenente Mattos, e á esquerda o Dr. Paulo Guaraciaba, advogado do criminoso

A criada Laurinda, a que se refere D. Catharina, accrescentou que o tenente, depois de dar o tiro sobre seu patrão, ainda disparou dous outros para o ar, explicando-se, assim, o facto de terem sido encontradas todas as cinco capsulas detonadas.

AS DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

Levado para o quartel do 57º de caçadores, o accusado foi ahi ouvido pelo Dr. Ribeiro de Abreu, delegado de policia, fazendo as declarações que em seguida resumimos:

Que logo depois do matrimonio verificou que sua esposa não estava pura. Que ella, interrogada, jurou a sua completa innocencia e attribuiu o facto verificado a exercicios physicos no collegio onde estivera. Que, com essa explicação, embora não acreditando muito, se acalmou, mas ficou sempre de pé atrás. Que depois do casamento se mudou com sua esposa para o Rio. Que o Dr. João Lustosa ia sempre ao Rio visital-os e que elles tambem vinham a Juiz de Fóra de vez em quando, hospedando-se em casa do Dr. Lustosa. Que sempre desconfiou muito do Dr. Lustosa, suppondo-o capaz, apezar de tutor, de ter relações illicitas com D. Marina. Que sua sogra, D. Amelia Lustosa, sabe ou deve saber das desconfianças constantes do declarante em relação a D. Marina e ao Dr. Lustosa. Que essas desconfianças eram tão fortes, que o declarante não se julga pae do ultimo filho de D. Marina, o mesmo pensando quanto ao aborto tido ha mezes por D. Marina. Que ha cerca de um mez veiu do Rio com D. Marina e os tres filhos, hospedando-se em casa do Dr. João Lustosa, á rua Antonio Carlos. Que ultimamente D. Marina usava á noite um perfume estranho, que derramava sobre o seio, obrigando o declarante a repousar sobre o mesmo seio a sua cabeça para dormir. Que o declarante tinha dores de cabeça com esse perfume e que acabava por dormir pesadamente, por acção delle. Que extranhou o facto e chamara para isso a attenção de D. Marina, a qual dizia tratar-se de uma loção innocente. Que o declarante logo viu tratar-se de um narcotico. Que na noite de ante-hontem para hontem o declarante sentiu que D. Marina estava com o tal perfume no seio, como de costume. Que, desconfiado, fingiu adormecer com o perfume, mas de facto estava bem acordado. Que viu então D. Marina levantar-se e accender a lampada electrica. Que ella ainda lhe arregaçou as palpebras com os dedos, para verificar si dormia ou não. Que D. Marina, julgando que o declarante dormia, saiu do quarto, dirigindo-se ao aposento do Dr. Lustosa, aposento que não é o mesmo de D. Amelia Lustosa, a qual dorme em outro quarto. Que, passado algum tempo, D. Marina voltou á alcova conjugal, e o depoente póde verificar que ella não lhe tinha sido fiel. Que então, tomando o revólver, disparou-lhe dous tiros. Que foi em seguida ao quarto do Dr. Lustosa, desfechando-lhe tambem um ou varios tiros. Que amava muito a sua mulher e filhos. Que por elles fazia todos os sacrificios, vivendo exclusivamente para a familia. Que ainda ha pouco tempo, estando sua mulher em Juiz de Fóra, elle, declarante, retirou, no Rio, todas as economias que tinha na Caixa Economica e as enviou para D. Marina, a pedido della. Que a esposa, não obstante, profanou o seu lar e desgraçou-lhe a vida, traindo-o com o proprio tutor, que tambem o infelicitou.

A ATTITUDE DO CRIMINOSO

Durante as suas declarações, vimos no quartel o criminoso. E um homem forte e de estatura mediana. E' moreno-claro, cabellos pretos, bigodes e barba rapados, olhos castanhos, sendo um tanto calvo.

O Dr. José Ribeiro de Abreu, delegado que preside o inquerito

Não se mostrava arrependido e falava com certa agitação, descendo com firmeza a detalhes nas suas declarações, insistindo muito com o delegado sobre certos pontos. "Doutor, veja isto, repare bem!" "Doutor, foi assim, assim como lhe digo!" "Mande examinar isso, doutor! Olhe o perfume, deve estar lá!"

Estava vestido com um terno de casemira escura, sem gravata, com o collarinho desabotoado. Acha-se alojado em uma sala do sobrado do quartel, ao centro e nos fundos do edificio. Apezar da sua vivacidade no falar e dos seus gestos firmes e sacudidos, percebemos-lhe no semblante um certo abatimento. De quando em vez mergulhava uma das mãos espalmadas na cabelleira, que traz um tanto crescida.

As suas declarações foram longas e, como já se viu, minuciosas. Repetia duas, tres e quatro vezes certas particularidades. Sobre a questão do perfume com o narcotico, elle insistiu particularmente, frisando muito o facto.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

O 1º tenente engenheiro do Exercito, lente da Escola Militar do Realengo, Antonio Pinheiro de Mattos, conheceu ha seis annos, no Rio, a senhorita Marina Lustosa, filha adoptiva do Sr. Dr. João Lustosa, engenheiro da Camara Municipal de Juiz de Fóra, e de sua esposa, D. Amelia Lustosa.

A senhorita Marina estava no Rio a passeio, em companhia de seus tutores. O tenente Antonio Pinheiro de Mattos enamorou-se da senhorita Marina, e esta para logo correspondeu ao seu amor. Feito o pedido de casamento, que foi acceito, o consorcio se realisou aqui, em Juiz de Fóra, em fevereiro de 1912, mudando-se o casal logo em seguida para o Rio, devido ao emprego do tenente Mattos, que naquella capital teve que fixar residencia.

Apparentemente, pelo menos, a vida lhes corria feliz, mantendo sempre D. Marina e seu esposo as melhores relações com o Dr. Lustosa e sua consorte, D. Amelia. Ora elles vinham do Rio visitar a estes ora estes iam ao Rio em visita ao casal. Decorria assim o tempo, sempre reinando a maior harmonia entre todos, tendo o casal tres interessantes filhinhos, sendo que ha pouco D. Marina teve um aborto.

Ha cerca de um mez o tenente Mattos, D. Marina e os filhinhos vieram, como de costume, passar algum tempo em Juiz de Fóra, hospedando-se em casa do Dr. Lustosa, á rua Antonio Carlos n. 402.

Logo depois da chegada aqui foi que D. Marina teve o aborto.

E durante todo este mez viveram todos, como sempre, na melhor harmonia. Ainda ante-hontem á noite, em casa do Dr. Lustosa, todos os membros das familias se reuniram amistosamente em volta da mesa de chá, palestrando com affecto, de todo descuidados, sem a mais leve sombra de desharmonia.

O tenente Antonio Pinheiro Mattos tem tres filhos, hoje orphãos de mãe. São elles: Leta, de 5 annos, Cledecando, de 3 annos, e Attila, de 2 annos de idade. Essas creanças ficaram em companhia de D. Amelia Lustosa, esposa do Dr. Lustosa.

O MOVEL DO CRIME

Quanto aos motivos do crime, não se póde fazer um juizo seguro.

D. Marina era uma senhora muito considerada e estimada em nosso meio social, sempre respeitada geralmente por suas virtudes.

Quanto ao Dr. Lustosa, era por sua vez um homem recto, bom chefe de familia, recatado, serio, gosando de grande estima na cidade. Era redactor da "Revista Espirita", que aqui se publica, e director de obras da Camara Municipal, cargo que occupava ha muitos annos.

D. Marina, filha de italianos, ficou orphã ainda no berço, sendo adoptada pelo Dr. Lustosa e sua esposa, que lhe deram esmerada educação artistica e literaria. D. Marina era muito intelligente e formosa, tendo collaborado, quando solteira, em varios jornaes da cidade, dirigindo mesmo uma revista, que aqui houve. Muito bondosa e sympathica, era tambem muito estimada por todos que a conheciam.

O TENENTE JA' TEM ADVOGADO

O tenente Antonio Pinheiro Mattos, em seu depoimento, accusa sua esposa de havel-o traido com o proprio tutor, sendo essa a causa do crime allegada por elle.

A opinião publica, porém, é contra o tenente, não acreditando nas suas revelações, julgando-se geralmente que tanto o Dr. Lustosa como D. Marina seriam incapazes de tal procedimento.

Essa opinião é quasi unanime, havendo franca indignação contra o tenente.

O tenente Antonio Pinheiro já tem advogado: é o Dr. Paulo Guaraciaba, ex-delegado de policia nessa capital.

O repouso de domingo e os pharmaceuticos da cidade

A exemplo do que se tem procurado fazer e já se fez em certos bairros, os pharmaceuticos do centro da cidade se movimentam em torno da idéa de lhes ser concedido repouso aos domingos, suggerindo o alvitre de se deixar apenas uma pharmacia aberta em cada rua, e que será sufficiente para attender ás necessidades da escassa procura que naquelles dias se nota na parte central da cidade.

AOS AMADORES DE THEATRO

O MARTYR DO CALVARIO

Acha-se á venda, no theatro Republica, a peça impressa, na integra, em 5 actos n 16 quadros.

Liga do Commercio

O imposto de consumo e as taxas aduaneiras

O conselho administrativo da Liga do Commercio, em sua proxima reunião, tratará das modificações que proporá ao ministro da Fazenda, relativas ao imposto de consumo, cujo regulamento está actualmente em elaboração, procurando facilitar a acção do commercio, sem prejuizo do fisco e da necessaria fiscalisação. Estudará tambem a exposição que, por intermedio da Liga, os commerciantes importadores de tecidos dirigiram ao governo, pedindo providencias sobre as grandes modificações introduzidas nas tarifas aduaneiras pelo actual inspector da Alfandega, modificações essas que têm acarretado enormes prejuizos e embaraços ao commercio. Será, tambem, assumpto a ser examinado, afim de pedir providencias ao Dr. Osorio de Almeida, as queixas que a directoria da Liga tem recebido, relativas a embarques nos vapores do Lloyd Brasileiro, além de outros assumptos que affectam directamente o commercio desta praça e de todo o Brasil.

Em poucas linhas

No logar Juahy, Campo Grande, Gregorio Silva foi espancado a cacete por seu senhorio, um tal João Gordo. Gregorio apresentou queixa ao delegado do 25º districto.

Officiaes de uma guarnição que não recebem seus vencimentos

Cartas que recebemos do Paraná pedem a nossa intervenção junto ao Sr. ministro da Guerra para que S. Ex. mande pagar aos officiaes da guarnição federal daquelle Estado os vencimentos de dezembro ultimo, inexplicavelmente atrasados.

Esse atraso, como é natural, causa aos officiaes grandes inconvenientes que, acreditamos, o Sr. marechal Caetano de Faria se apressará em remover.

Um espectaculo inedito para a capital

Um vapor encalhado em Copacabana

Como se deu o desastre

A posição em que ficou o «S. Martinho»

O vapor francez "Mister São Martinho", encalhado hontem em Copacabana, continuava, hoje cedo, a attrahir a curiosidade publica.

Nunca facto identico foi registado entre nós. O encalhe de uma embarcação numa das nossas praias elegantes é um quadro inedito desenrolado aos olhos vividos do carioca.

Por isso o movimento de curiosos foi intenso em Copacabana. Nas proximidades do local onde se achava o "São Martinho" os primeiros fulgores de um sol radiante já foram encontrar uma alluvião de curiosos, embevecidos no espectaculo sinistramente bello daquella tripolação de 19 desesperados a tentar o salvamento de seu veleiro.

O "São Martinho" encalhou ás 8 horas da noite de hontem. Seu commandante, o capitão Kesseldoln, de nacionalidade dinamarqueza, fez tres foguetes ferirem os ares e uma luz encarnada tremular no mastro esguio de seu navio, afim de chamar soccorros. Estes não chegaram a tempo, porém, e o "São Martinho" enterrou-se nas areias praianas de Copacabana.

AS CAUSAS DO DESASTRE

O "Mister São Martinho", navio a oleo combustivel, com 730 toneladas e uma tripolação de 19 homens, deixou o porto de Buenos Aires em direcção ao desta capital, consignado á firma de nossa praça Wilson Sons & C. Daqui o navio, que navegava sob as côres da bandeira franceza, deveria sair no comboio de vapores que zarpará por estes dias para a Europa comboiado por unidades da esquadra ingleza e americana, surtas neste porto.

O vapor singrava calmamente a vastidão das aguas até que, ao anoitecer de hontem, o seu commandante divisou as luzes que assignalam a nossa barra. Tocou. A luz que illuminava a Babylonia fez confusão aos olhos do capitão Kesseldoln, que pensou ser ella do Pão de Assucar. Desse engano lamentavel resultou o encalhe do "São Martinho".

O COMMANDANTE ESTAVA EMBRIAGADO?

A confusão do local dos signaes luminosos, feita pelo commandante do navio francez, depõe muito contra a sua conducta na direcção do barco que lhe estava confiado. A tripolação do "São Martinho" mostra-se desgostosa com o seu commandante, tendo ouvido palavras asperas de um official de bordo, aconselhando-o a dar um tiro na cabeça e jogar-se ao mar. Ainda a bordo alguns tripolantes declararam que toda aquella clamorosa impericia do commandante do "São Martinho" foi devida á embriaguez que na occasião o dominava.

O RESULTADO DA SONDAGEM DESTA MADRUGADA

A's 3 horas da madrugada de hoje a policia maritima fez proceder a uma sondagem do local onde se acha encalhado o "São Martinho". Dessa sondagem resultou a verificação de estar o vapor encalhado com 15 pés nos dous bordos, 16 pés na pôpa e 17 avante. Sendo de 18 pés o calado do vapor, deduz-se estar o mesmo com um pé de encalhe.

ARREBENTARAM OS CABOS DOS REBOCADORES DA NAVEGAÇÃO COSTEIRA

A Companhia de Navegação Costeira, logo que teve sciencia do occorrido, mandou um rebocador em soccorro do navio em perigo.

A's 4 horas da manhã, porém, arrebentou o cabo de aço daquelle rebocador, tornando assim improficuos os seus esforços em prol do salvamento do "São Martinho".

OUTROS SOCCORROS

O rebocador "Claudio", da nossa Armada, e o "Audaz", da policia maritima, partiram tambem em soccorro do "Mister São Martinho". Até a manhã de hoje os dous rebocadores trabalharam sem resultados, em vista de estar o navio muito carregado e fortemente pregado na areia.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA DE TERRA

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, fazendo-se acompanhar por alguns guardas civis, transportou-se para a praia de Copacabana, afim de guarnecer a praia para a guarda da mercadoria do "São Martinho", no curso de sua descarga.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA MARITIMA

O sub-inspector Joaquim Miranda, da policia maritima, partiu para o local do encalhe ás 11 horas da noite de hontem, a bordo do rebocador "Audaz", regressando ás 5 1|2 horas da manhã de hoje.

Do "Audaz" o sub-inspector Miranda passou para uma chalupa, conseguindo assim penetrar a bordo do "São Martinho", onde tomou providencias e fez a visita regulamentar.

A CARGA DO VAPOR ENCALHADO

O "São Martinho" está carregado de milho. No convés do vapor estão depositadas muitas quartolas de oleo combustivel, o que não tem impedido que a tripolação e o seu commandante, numa imprudencia inqualificavel, fumem desabaladamente, sem o menor cuidado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 474 rezes, 103 porcos, 18 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 7 1|8 rezes e 4 porcos.

Para os suburbios foram vendidos 30 1|2 rezes e 2 porcos.

Stock: Durisch e C., 70 rezes; C. E. de Mello, 153; A. Mendes, 67; Lima e Filhos, 144; Oliveira Irmãos, 101; C. dos Retalhistas, 107; Basilio Tavares, 29; J. P. de Aguiar, 190; J. P. de Abreu, 56; A. V. Sobrinho, 267; Machado e C., 60; F. P. Oliveira e C., 170; J. B. Nascimento, 100; I. P. de Abreu, 128. Total, 1.642.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 436 1|4 1|8 rezes, 97 porcos, 17 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $920 a $930; porcos, a 1$250; carneiros, a 2$000; vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

Destinadas á exportação foram abatidas 40 rezes pela C. B. Britannica de Carnes. Foram rejeitadas 8 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. João Maximiano de Figueiredo, ás 10, na Candelaria; Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, ás 9, na mesma; Miguel Rangel, ás 8 1|2, na egreja de S. Gonçalo; Antonio Braz da Cunha Soares, ás 8, na egreja da Penitencia; D. Urselina Gonçalves Vieira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Angelica Rodrigues da Silva, ás 8, na mesma; D. Angelina Rodrigues do Amaral, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão; D. Maria do Carmo Toledo Sarthou, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Eurydice Vieira Presas, ás 10, na mesma; Alfredo Caetano, ás 9, na mesma; major Fernando Garrocho de Brito, ás 9, na mesma; Manoel Assumpção Cardoso, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Aureliano Sampaio Ferreira, ás 9, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de Joanna Ribeiro, morro do Salgueiro s|n.; Nicolão, filho de João Almeida dos Santos, rua Nery Pinheiro 71; José, filho de Francisco de Almeida Barbosa, rua Antonio de Padua 27; Manoel da Silva Oliveira, hospital S. Sebastião; Theophilo Monteiro Bittencourt, hospital do Corpo de Bombeiros; Maria, filha de Norberto Marques, rua São Frederico 29; Abilio José Lebrão, rua Visconde de Itauna 217; Orlando, filho de José Caetano de Faria, rua Fraga 9; Maria das Dores, filha de Joaquim da Silva, rua São Christovão 311; Lourenço Sampaio Guimarães, rua Escobar 95; Pedro, filho de Guilherme Ferreira Coutinho, rua Dr. Nabuco de Freitas 132; Florinda Candida Guimarães, rua Conde de Leopoldina 83; Isabel Eulalia de Oliveira, morro da Formiga s|n.; Maria, filha de Maria Luiza da Silva, rua dos Arcos 28; Henrique, filho de Geraldo Francisco, e Floriano, filho de Antonio Gonçalves Bastos, rua Barão de Mesquita 539; Alice Rita, necroterio municipal; Joaquim de Souza Neves e Antonio Escudeiro, hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Pedro Franciscani Pittaluga, rua Capitão Salomão 65; Antonio Farias Costa, hospital Nacional de Alienados; Maria Christina, rua Constante Ramos 107; Mario, filho de João Firmo Alves, rua Barroso 56-A; Carlos, filho de Manoel Castilho Mello, travessa Sorocaba n. 36; Emilia Carlota de Mello Vieira, rua do Lavradio 180; Alzira Santiago, Hospital Nacional de Alienados; Carmellita, filha de José Pereira, rua Conselheiro Saraiva 21; Oscar de Alvarenga Gandio, rua 8 de Dezembro n. 151.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Ferreira Monteiro, rua dos Arcos 24, casa 13.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Maria da Conceição, filha de Francisco Soares; Antonina Paranhos da Costa, e Nelson, filho de Manoel Mathias, saindo os enterros, respectivamente, ás 9, 10 e ás 10 1|2 horas da manhã, das ruas São Carlos 278, Barão de Itapagipe 123 e Dr. Nabuco de Freitas 144.

NOTA BIBLIOGRAPHICA

Dr. Porto Carrero — "Grammatica da lingua nacional" — Editor Jacyntho Ribeiro dos Santos — 1918.

E' raro que na literatura didactica appareçam livros como este, realmente bem escriptos e adequados aos verdadeiros fins do ensino.

A "Grammatica nacional" de Porto Carrero funda-se no estudo da phrase, na formação do estylo; e sobre os textos da lingua é que racionalmente procura a razão das regras e das generalisações. Não ha vicio mais commum nos livros dessa natureza que o abuso de principios theoricos que pejam inutilmente a memoria dos que estudam. Na "Grammatica nacional" esse defeito não existe, e não só deixa de existir, mas é compensado por uma sábia methodisação de exercicios praticos de vocabulario, de applicações usuaes, da synonymia e homonymia, com o estudo dos varios matizes do pensamento que estimulam a arte tão necessaria de pensar, de compor, falar e escrever segundo a mais escrupulosa urbanidade e perfeição da linguagem.

Accresce que o autor possue grande experiencia do assumpto; e transparecem nessas paginas, sob a singeleza da forma, as qualidades de imaginação e riqueza verbal, já reconhecidos no escriptor e no poeta.

O livro prenuncia outro de caracter mais synthetico e theorico por onde seja possivel avaliar a erudição philologica do autor.

Entretanto, parece-nos, a "Grammatica nacional" basta por si só e será a mais util de suas obras nesta especie, pois que corresponde á necessidade cada vez mais intensa de dar aos estudos da lingua aquella feição pratica essencial, mas tão rara sinão omissa nos compendios dessa disciplina.

O livro está, além disto, elegantemente impresso e constitue uma das mais bellas edições da casa editora Jacyntho R. dos Santos, que nestes ultimos tempos está á frente de arduos emprehendimentos de livraria.

No prologo chama o autor ao seu livro de "tentativa modesta" sem intuito de que venha preencher qualquer lacuna.

Ousamos dizer o contrario: é tentativa e realidade magnifica e, de facto, vem encher ao mesmo tempo muitas lacunas, de methodo, de exposição e de boa doutrina.

Não conhecemos outra que com ella possa competir em todos os predicados indispensaveis a um livro elementar, pratico e methodico do ensino.

JOÃO RIBEIRO.

(Do "O Imparcial").

Um volume nitidamente impresso e elegantemente cartonado, 5$000.

Pedidos a Jacyntho Ribeiro dos Santos (editor proprietario), rua S. José n. 82.

Os russos "bateram" as bolas

Dous individuos de nacionalidade russa entraram no botequim e bilhares da rua de Sant'Anna para jogarem uma partida. E jogaram. Paga a despesa do tempo, elles se foram embora.

Dahi a pouco o dono do botequim, Manoel Corrêa, foi se queixar á policia de que os taes russos lhe haviam "batido" duas bolas de bilhar. Foram promettidas providencias.

PEARL WHITE
NO PATHE'

AMANHÃ - Inicio das exhibições do famoso cine-romance de maior actualidade

- O Correio de Washington -

A famosa sociedade da **Mão occulta** dispõe dos mais formidaveis elementos e recursos

Ha homens para tudo e para todos os serviços! Quem pode lutar? Só a audacia feminina! Só a energia envolta na captivante belleza! Os predicados da protagonista formosa e popular:

Pearl White

A defesa do famoso canal de Panamá! A segurança dos Estados Unidos

A Missão especial Dous actos

A mão secreta Dous actos

Da platéa

NOTICIAS

A estréa de Christiano de Souza

Exigencias de montagem da peça "As pennas do pavão", determinaram o adiamento da estréa da companhia de comedias e vaudevilles Christiano de Souza. Será depois de amanhã o apparecimento no publico, no Carlos Gomes, dessa nova companhia nacional.

O almoço do autor do "O sympathico Jeremias"

Realisou-se hoje no pittoresco recanto do Leblon o almoço offerecido pela empresa do Trianon ao autor da peça, ora ali em scena com successo, "O sympathico Jeremias", de Gastão Tojeiro, nosso collega de imprensa. Foi a maneira mais gentil que aquella empresa achou para demonstrar o seu applauso ao festejado comediographo patricio. A idéa foi magnifica. A's 11 horas partiram da Galeria Cruzeiro os convidados: jornalistas e artistas e demais empregados do Trianon. No Leblon já se achavam os artistas que interpretam "O sympathico Jeremias", que haviam posado para um film breve a ser exhibido no Cinema Pathé. Tirou-o o habil operador Alberto Botelho. Houve brindes e o almoço, que correu animado, sob a direcção amavel e intelligente de Leopoldo Fróes, terminou coberto do mais brilhante successo.

Paschoal Segreto

Uma das figuras mais sympathicas e populares no mundo theatral é necessariamente o Paschoal Segreto. Como empresario, desse genero, tanto aqui como em diversos Estados, o Paschoal vem desenvolvendo a sua actividade ha longos annos, e assim mantendo tantos estabelecimentos de diversões, como nenhum outro o conseguiu. Não se trata, pois, de uma individualidade vulgar, que se confunda com tantas outras. O seu amor ao trabalho, a sua pertinacia, o seu trato têm sido o modo pelo qual tem conseguido as mais vastas relações com toda a nossa sociedade. Paschoal Segreto, que faz annos amanhã, quiz furtar-se ás innumeras manifestações de que seria alvo, provas que lhe foram dadas ainda no anno passado, por occasião da operação a que foi submettido, e assim tomou hoje um trem para o interior.

Nina de Souza

Com a noticia da estréa, em S. Paulo, da companhia Alvaro Diniz chega-nos tambem a da volta ao theatro da actriz Nina de Souza, que o Brandão nos apresentou ha annos, no Apollo, e que é, hoje, o elemento de maior successo no theatro Colombo, onde reappareceu agora com a mesma graça despretenciosa, com a mesma sobriedade de maneiras, com a mesma elegancia requintada e, sobretudo, com a mesma voz discreta, bem timbrada e harmoniosa que a collocam entre as principaes artistas da opereta e da revista.

"O martyr do Calvario", no S. José

Este anno, segundo se annuncia, vamos ter em mais de meia duzia de theatros, "O martyr do Calvario", o drama em que Eduardo Garrido descreve todo o longo supplicio do Filho de Maria. Já lá se vão 16 annos em que o arrojo de Dias Braga montou, no Recreio, com luxo jamais egualado, a tragedia do Golgotha, nunca até então tentada no theatro. A peça veiu trazida da Europa por Eduardo Victorino, para que o protagonista fosse feito por Eugenio de Magalhães. Este, porém, sentindo-se docente, indicou Olympio Nogueira, como capaz de substituil-o. E o exito que Olympio alcançou dura através dos annos. Nesse tempo, os outros principaes papeis couberam a Lucilia Peres (Virgem Maria), Delorme (Maria Magdalena), Eugenio de Magalhães (Pilatos), Ferreira de Souza (Judas) e Maria de Oliveira (Samaritana). Depois disso vestiram a tunica de Christo: Dias Braga, Antonio Ramos, Attila Moraes, C. Gonzaga, Alexandre Azevedo e Leopoldo Fróes. Os martyres deste anno serão: no Lyrico, Olympio Nogueira; no Trianon, Leopoldo Fróes; no Recreio, Carlos Abreu; no Carlos Gomes, Antonio da Silva; no S. José, Carlos Torres, que fez o papel, ha seis annos, em Nictheroy, e no S. Pedro, pelo tenor Isidoro Alcid. Teremos ainda dous "Christos": um italiano, no Republica, e um arabe, no Club Gymnastico Portuguez. Na companhia nacional do São José os principaes papeis do "O martyr do Calvario" estão assim distribuidos: Jesus, Carlos Torres; Virgem Maria, Elvira Mendes; Magdalena, Laura Godinho; Samaritana, Ottilia Amorim; Veronica, Cecilia Porto; São João, Beatriz Martins; Anjo, Candida Leal; Sarah, Luiza Caldas; Rachel, Luiza Lopes; Dario, Alfredo Silva; Poncio Pilatos, Alfredo Silva; Caifás, J. Figueiredo; Annaz, Edmundo Maia; S. Pedro, João Mattos; Judas, M. Durães.

——Sexta-feira proxima haverá no Palace a festa do autor da "Morena", o Sr. Viriato Corrêa. Prepara-se um programma attrahente. Coelho Netto fará uma conferencia.

——Espectaculos para hoje: Republica, "Cossaco"; Recreio, "O mestre de forjas"; Phenix, variado; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "A morena"; S. José, "Matuto do Ceará".

SPORTS

Corridas

O CAVALLO SUNRISE — Conforme hontem noticiámos, já está entre nós, alojado nas cocheiras de Manoel Barroso, o tres annos paulista Sunrise, filho de Sunrise e Mysteriosa, de criação e propriedade do Sr. conde Quinta Reis. O bello cavallo, que em S. Paulo dominou francamente as turmas de nacionaes e que chegou a triumphar com facilidade sobre estrangeiros, como Silhueta, que é uma egua de excellente classe e que, mesmo agora, nos 3 annos, acaba de vencer com o peso de 60 kilos, deve fazer figura saliente entre nós na presente temporada. Em S. Paulo espera-se que Sunrise domine com facilidade as turmas nacionaes havendo mesmo quem affirme que os mais fortes estrangeiros da sua edade não conseguirão subjugal-o. Que fique assim de aviso o valoroso Aldgate e que fique, porque, realmente, Sunrise é um cavallo extraordinario. Deverá montal-o, entre nós, o aprendiz Alberto Routledge, que o corre e comprehende maravilhosamente.

Football

A LEI DO ESTAGIO — Confirmando o que aqui tinhamos dito, referente ao recurso para o Juizo, devido á má resolução da Metropolitana quanto á execução da lei do estagio, os players Benedicto Dantas e Sebastião Pinheiro (Villa), o primeiro do Bangú e o segundo do S. Christovão, requereram e tiveram despacho favoravel do juiz da 1ª Vara Civel, um interdicto prohibitorio. Cabe agora á Metropolitana apresentar ao mesmo juiz os devidos embargos.

VILLA ISABEL F. C. — Realisou-se hontem no Villa Isabel F. C. a annunciada assembléa geral para eleição do cargo de 2º thesoureiro e mudança de uniforme. Para preencher a vaga de 2º thesoureiro foi eleito o Sr. Altamiro Mourão, por quasi unanimidade. Quanto á mudança de uniforme, que, segundo a opinião da directoria, devia ser camisa de listras verticaes, pretas e brancas, ao envés dos tradicionaes raios negros, não pode ser decidido em virtude de ser contrario aos estatutos do club. Ficou isso para ser discutido na proxima assembléa, que será por occasião de serem postos em estudo os estatutos para a mudança do mesmo, o que se dará a 21 do proximo mez. Ao que sabemos, ha uma forte corrente no Villa, contraria a tal resolução da directoria, o que quer conservar o antigo uniforme e está trabalhando para obter a maioria na futura assembléa.

Em Campos

15 DE NOVEMBRO x GOYTACAZ — No campo da Liga Campista encontraram-se domingo ultimo as equipes dos clubs acima. A luta foi bastante apreciavel, terminando com o resultado de 4 x 1, favoravel ao Goytacaz.

Em Minas

TRENOS DOS SCRATCHES — Domingo ultimo encontraram-se no field do Sport Club, em Juiz de Fóra, os scratches A e B, da Sub-Liga Mineira, que enfrentará em 7 de abril a Liga Mineira. Do treno saiu vencedor o scratch A pelo score de 3 x 0.

Em Ribeirão Preto

COMMERCIAL x WHITE — Com uma assistencia calculada em tres mil pessoas, realisou-se domingo ultimo o encontro entre o Commercial e o White F. C., de Campinas, sendo o jogo no campo do primeiro, em Ribeirão Preto. Depois de uma luta cheia de emoção, saiu vencedor o Commercial por 3 goals a 0. Do team vencedor fizeram parte os irmãos Bertoni, sendo que o I esteve em um de seus melhores dias; no vencedor tomou parte, sendo mesmo o seu melhor elemento, Dias, que tantas vezes tem figurado em nossos melhores scratches.

Noticiario

— Com o jogo União Paulista x Italia F. C., a Liga Municipal de Ribeirão Preto iniciará domingo proximo o seu campeonato.

— Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas, o conselho da Liga Suburbana. A ordem do dia é a seguinte: eleição para 2º secretario; discussão e votação da proposta apresentada pelo representante do Dramatico; discussão e votação do orçamento das despesas para o corrente exercicio e interesses geraes.

—Afim de tratar da organisação da tabella da 2ª divisão, reunem-se hoje os membros do conselho da mesma.

— A's 6 1|2 horas de hoje, haverá no Electro F. C. uma assembléa geral para tratar de interesses geraes.

JOSE' JUSTO.

No Parisiense - O cinema das altas —emoções de arte—

Um acontecimento cinematographico

Amanhã - Carlyle Blackwell e June Elvidge

No sensacional drama em cinco actos da Brady-Film, de um novo e intenso entrecho:

VENDIDA EM LEILÃO

Eis o thema:

O luxo estonteante de Helena Grant leva o velho pae ao desastre financeiro e ao suicidio e ella, para se salvar do naufragio, põe a sua belleza em leilão e casou-se com um millionario que lhe deu o luxo mas não lhe deu o amor! Lição forte contra a ambição e o desregramento do luxo desmedido.

Trabalho formidavel de Carlyle Blackwell e June Elvidge. — Joffre, o grande marechal francez, e as manifestações que a cidade de Nova York lhe fez!

Um boi ficou e o outro fugiu

O carroceiro ferido

A velha carroça, puxada por dous enfastiados bois, ia vagarosamente seguindo pela rua do Estacio afora. O bonde da linha praça da Bandeira surge, por detrás e propositadamente o motorneiro atira-o de encontro á carroça carregada de capim, avariando-a. Para logo o carroceiro José Joaquim Gonçalves foi atirado ao solo, ficando ferido.

Em consequencia do choque, um dos bois, desatrelando-se rapidamente, logrou evadir-se. Debalde tentaram segural-o.

A policia do 9º districto, entrando em acção, prendeu o motorneiro, Manoel José Pimenta, que é portuguez, de 23 annos, regulamento 2501 e residente á rua Sant'Anna 6. O ferido foi medicado pela Assistencia, ficando o electrico com a plataforma bastante damnificada.

Guaranesia!

PARA O ESTOMAGO E' INFALLIVEL UM CALIX A'S REFEIÇÕES...

Uma louca

Foi removida para a Policia Central, por parecer soffrer de alienação mental, a senhora de nome Carolina Silva, casada, com 42 annos, moradora á rua da Misericordia 147.

Vendem-se dous geradores

com todos os seus pertences, corrente continua de 1.000 k. w., 410 volts, fabricantes Belliss & Morcom, em perfeito estado. O motivo da venda é devido a substituição do systema pelo de turbinas. Todos os pormenores serão fornecidos pela Sociedad de Electricidad de Rosario (Sociedad Anónima Belga), Rosario de Santa Fé, Republica Argentina.

Um ex-redactor de "La Patria degli Italiani" morto na retirada de Caporetto

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Annuncia-se que o segundo tenente Gino Tenani, do Exercito italiano, que foi redactor do jornal "La Patria degli Italiani", desta capital, morreu em combate durante a retirada de Caporetto.

Vermutin
Dr. França

Litro 2$500, 1/2 litro 700 rs, Casa Pardellas, Rua da Assembléa, esquina da de Rodrigo Silva.

Jornaes apedrejados em Jujuy

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Jujuy dizem que os radicaes azues apedrejaram e empastelaram os jornaes radicaes vermelhos, "El Heraldo" e "El Provincial", que mantinham violenta campanha de ataques contra aquelle partido.

MANTEIGA

Deposito da fabrica, 4$500 o kilo. Rua Sete de Setembro n. 79. Telephone 3.032 Central. — CASA ESPERANÇA.

«FRAY MOCHO»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, offerecido pela casa Braz Lauria, o ultimo numero aqui chegado de "Fray Mocho", admiravel semanario illustrado buonairense.

«Não culpem a meu patrão»...

E atirou-se debaixo de um trem

Quando ia se approximando o trem da estação, uma mulher que ali se achava atirou-se sobre os trilhos. Foi um tranco formidavel. Depois algumas pessoas se apressaram a soccorrel-a. Estava a infeliz em misero estado. Uma perna esmagada, contusões e ferimentos pelo corpo, toda ella ensopada em sangue. Ainda assim teve forças para dizer que morava á rua Macedo Sobrinho n. 38, Botafogo, e dar o nome — Sophia Brandão — assim como a informação de que era portugueza, de 27 annos e solteira.

Um bilhete escripto por seu proprio punho, encontrado com ella, contou o resto: "Não culpem o meu patrão, que elle é muito bom. Pratico este acto por causa de um empregado que que offendeu. E' só por causa desse miseravel empregado".

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto. A Assistencia medicou a tresloucada e internou-a depois na Santa Casa.

Rins, bexiga, figado

Lambary

A melhor agua mineral

"D. QUIXOTE"

Está excellente o n. 45 do anno II de "D. Quixote". E' o numero hoje saido á publicidade. A capa é de Néo e vale como admiravel charge ao "intensifique-se...", deante da falta e da carestia de transporte na Central. E pelas diversas paginas do texto, a pilheria está em tudo e os desenhos humoristicos, qual mais de actualidade, são sem conta.

MOBILIARIOS ELEGANTES
AU CONFORTABLE
Rua Sete de Setembro n. 32

O Jury de hontem

Dos quatro réos, apenas um appellou

Terminou tarde, conforme previramos, o jury das quatro praças do Exercito Joaquim Vicente Ferreira, João Pereira de Novaes, Pedro Uladislão da Silva e João Antonio de Souza, todos processados por crime de homicidio na pessoa de Francisco Nunes de Almeida, facto occorrido na rua Dez de Fevereiro, no Realengo, em 12 de janeiro de 1913.

Após os debates entre a accusação e a defesa, que foram longos, os jurados, de volta da sala secreta, todos deram por unanimidade a condemnação de Joaquim Vicente Ferreira a 10 1|2 annos de prisão, João Antonio de Souza, João Pereira de Moraes e Pedro Uladislão da Silva, a quatro annos cada um.

Joaquim Vicente Ferreira appellou da sentença.

Gastem sómente queijos Borboleta de Palmyra. Evitem as imitações.

Composições musicaes

O proprietario da Secção Chopin, estabelecimento de musicas da rua 7 de Setembro, offereceu-nos hoje as duas ultimas producções saidas de suas officinas editoras, que são: "Daynéa" ("ou vae, ó meu amor, ao Campo Santo", de Catullo), polka do Sr. Irineu de Almeida, e "Toda de branco", interessante schottisch de Costa Junior. Ambas essas composições estão muito bem impressas.

DENTADURAS ARTIFICIAES

Technica inteiramente nova e de rigor scientifico

E' grandemente proveitoso a quem necessitar de trabalhos desta natureza ouvir o especialista Dr. Agnello Cerqueira.

CONSULTAS GRATIS — Avenida Rio Branco n. 175; tel. Central 5799. Em frente ao hotel Avenida.

Instituto de Preparatorios

71 — RUA DO OUVIDOR — 71

Professores do Collegio Pedro II: Dr. J... Ribeiro, prof. Adrien Delpech, Dr. Pedro Couto, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes; da **Escola Normal:** Dr. Mozart Monteiro, Dr. Morales de los Rios Filho, Dr. Marcondes Pereira.

O Instituto prepara candidatos a exames de admissão ás escolas superiores, Escola Normal e Collegio Pedro II. Curso especial para exames de preparatorios. Aulas individuaes ou em turma.

Matriculas abertas.

QUEM PERDEU?

A Sra. Aurelia entregou a esta redacção uma alliança com a data de 23 de junho de 1906, achada no Cosme Velho.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. H. A. R. M.—Uso externo: iodo, 0,20; iodureto de potassio, 1 gr.; xarope de diacodio, 6 grs.; agua distillada, 200 grs. Gargarejar tres vezes por dia.

S. A. M. O. S.—Não ha de que.

F. L. B.—Carta muito longa.

R. I. C. H. E.—Tem areia nas urinas? Então vê que não nos enganámos quando, ha dias, lhe dissemos que o senhor, apezar de pedir um remedio para o estomago, devia ter calculos renaes. Radiographia.

Mlle. I. V. A.— Bata a outra porta.

R. O. M. A.—Onde quizer, pois medico é questão de confiança.

F. R. O. R.—Procure-nos, "Fror", precisamos ver essa garganta.

Z. U. L. M. I. R. A.—Vê, agora com a mudança de estação, si tolera a Emulsão de Scott.

DR. NICOLAU CIANCIO.

VER - MU - TIN
Dr. França

Apperitivo da moda! Estomacal moderno, elegante, feito com especial vinho generoso. Bebida deliciosa, pura, gelada ou não, misturada com outra qualquer, com syphão, aguas mineraes ou soda. Especial para "cock-tails". Abre o appetite, conserva a juventude e dá resistencia aos velhos. No inverno, aquece e estimula. No verão, é refresco agradavel. Peçam em todos os hoteis, restaurantes, bars, confeitarias, botequins e armazens do Brasil, Argentina, Chile e Uruguay.

O mar pela manhã

Entraram hoje cedo, no nosso porto, os vapores "Guernsey", norueguez, procedente de Buenos Aires, com carga de trigo, e "São João da Barra", vindo de S. Matheus com carregamento de madeira e cereaes.

TRINOZ de Ernesto Souza
DYSPEPSIAS, Falta de appetite, Máo halito, Dores de cabeça, Gazes intestinaes, **ANEMIA**
Granado & Comp. R. 1º de Março, 14

Uma senhora que desapparece

Até agora a policia nada conseguiu descobrir sobre o desapparecimento de D. Maria Libania Gomes, senhora portugueza, de 65 annos, que saiu de sua residencia, á rua Luiz de Vasconcellos n. 111, no domingo, para ir a uma missa, não mais sabendo a familia noticias della.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

"A Noite" Mundana

Irineu Marinho — Ainda repercutem os écos das manifestações de jubilo feitas em torno do nosso director e amigo, por motivo de seu restabelecimento.

Aos muitos cumprimentos levados pessoalmente, por occasião da missa em acção de graças, e outros tantos levados por occasião do banquete, assim como em sua residencia, outros têm se juntado, por cartas e telegrammas.

A' nossa collega "A Epoca", que hoje cuida dessas manifestações em suas columnas, com tanta gentileza, devemos egualmente os nossos agradecimentos.

O pintor Carlos Reis offereceu ao homenageado um bello trabalho artistico.

D. Francisca Marinho — Pelo motivo feliz do anniversario de D. Francisca Pisani Marinho, esposa do nosso chefe e amigo Irineu Marinho, data que se passou hontem, recebeu a dignissima senhora muitos cumprimentos. A' noite, na residencia do casal Irineu Marinho-Francisca Marinho, houve recepção, em seguida a um jantar intimo. Depois seguiram-se as dansas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra; capitães-tenentes Eleazar Tavares e Leopoldo Nobrega Moreira, Mme. Dr. Urbano Santos, Mme. Dr. Nilo Peçanha, Mme. coronel Eduardo Raboeira, Sr. Francisco Antonio, funccionario do cáes do porto.

——Por motivo de seu anniversario natalicio receberá amanhã muitos cumprimentos o nosso antigo collega de imprensa Santos Maia.

——Fezem annos hoje:

Os Srs. Adelino Duarte de Souza, do Club de Regatas Vasco da Gama; Dr. João Rego de Faria, inspector sanitario; Mlle. Iracema C. Gaspar, filha de D. Maria da Conceição C. Gaspar; Sr. Francisco Carrelli, negociante em nossa praça.

——Faz annos hoje o major José Emilio de Almeida Mello, commissario do 10º districto policial.

——Passa hoje a data natalicia de Mme. Olga Côrte Real Trompowsky, esposa do Sr. Dr. Roberto Trompowsky Junior, escrivão da 3ª Pretoria Criminal.

——Mlle. Amelia Fernandes Lima, filha do Sr. Conrado Fernandes Lima, faz annos hoje.

——Fez annos hontem o Sr. Luiz Frugoni, do alto commercio de nossa praça.

BODAS

Foram muito felicitados por completarem 25 annos de casados no dia 18 do corrente, o professor Dr. Pio Maria de Paula Ramos e a professora jubilada D. Alice Navarro de Paula Ramos.

CONFERENCIAS

No Club Militar realizar-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do capitão Alvaro Octavio de Alencastro, sobre o thema "Regulamento para exercicios de infantaria".

VIAJANTES

Para S. Paulo partiu hoje o Sr. Custodio Pinto de Carvalho, commerciante.

——Para Bello Horizonte partiu hontem, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. Matheus Martins, nosso collega de imprensa.

——Procedente de Maceió, chega amanhã a esta capital, a bordo do "Bahia", o Sr. Clementino do Monte, candidato á senatoria por Alagoas.

——Chegará amanhã, no "Bahia", o deputado Cunha Machado, reeleito representante do Maranhão na Camara Federal. No seu desembarque, que se effectuará no Pharoux, ás 11 horas, o "leader" maranhense será saudado pelos Drs. Floriano de Britto e Freitas Carvalho.

LUTO

Em sua residencia, á rua Oito de Dezembro n. 154, falleceu hontem á noite, repentinamente, o fiscal da Guarda Civil Oscar Alvarenga.

MISSAS

Por alma do Dr. Maximiano de Figueiredo sua familia mandar resar missas, amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Pelo mesmo motivo o senador Epitacio Pessoa manda celebrar, tambem amanhã, ás 9 e meia horas, uma missa na matriz de Petropolis.

FOLHETIM DA «A NOITE» (30)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XIX

SUPPLICA DE AMOR

Ponthus, pela primeira vez que vinha a la Devinière, considerou com admiração, com respeito, com enternecimento, a altura desenvolvida, as fortes proporções, os braços valentes da digna Sra. Grégoire.

E saiu completamente tranquillisado.

Junto da alpendre, Clother encontrou Bel Argent que se pavoneava num fato novo em folha, e de vagabundo que fôra tomava aspecto de bom criado. Deixaremos ao leitor o cuidado de estabelecer si fôra boa a transformação. Mas podemos affirmal-o que no moral, Bel Argent ganhara muito com essa mudança de existencia.

Clother mostrou-lhe a casa em que habitava e que, já o dissemos, era mais ou menos fronteira á Devinière.

—Não te movas daqui, ou da sala principal da hospedaria. Si avistares uma qualquer physionomia suspeita, corre immediatamente a prevenir-me.

Depois afastou-se dizendo de si para si:

—Parece-me que tomei todas a precauções necessarias para a segurança da nobre senhora que me fez a honra de acceitar-me como seu escudeiro. Era de meu dever, pois que seu ... salvou-me a vida. Era tambem meu dever, porque é dever de todo fidalgo proteger as senhoras, tal como me ensinou Philippe de Ponthus... Sim, fiz tudo o que era necessario.

Ao mesmo tempo que se concedia desse modo um diploma de correcção no procedimento, dirigia-se as mais acerbas censuras, e uma voz lhe gritava:

—Não, não, não é nem a Sra. Grégoire, nem Bel Argent que devem velar sobre Leonor, és tu! Tu, unicamente! Ousa, pois, confessar a ti mesmo que não ousas...

Era aliás impreciso. A cousa não se formulava assim com tanta nitidez. Para dizer a verdade, Clother nutria um grande pezar por afastar-se, e quasi que nem disso tinha consciencia. Mas ao mesmo tempo, sentia-se agitado por intensa alegria. E, desse jubilo profundo, immenso, que lhe penetrava até a alma, elle não se apercebia. Sómente, eram olhares maravilhados que distribuia para tudo que o cercava, e dizia de si para si:

—Como Paris está bonito!... Que teria occorrido?... Tanta vez percorri esta rua sem que por essa razão meu coração assim palpitasse... E' talvez a satisfação do regresso. E depois, escapei de morrer. E' tambem um regresso á vida. Sim. Deve ser isso, porque nunca me senti tão cheio de vida, nunca as cousas e os seres inspiraram-se semelhante amisade... Parece-me que amo esses desconhecidos que passam. Que bons semblantes sorridentes que têm! E quão encantadoras essas parisienses ligeiras, faceiras e tão graciosas! Como tudo me parece lindo! Como essas velhas casas parecem adoravelmente rejuvenescidas... E esse céo, esse formoso céo acinzentado de Paris, que alegria de contemplal-o agora!

E penetrou numa loja pouco asseada, escura, em que estava um velho de olhar suspeitoso; elle ali estivera dantes com Philippe de Ponthus, o dono da casa fazia o trafico do ouro e pedras preciosas.

Clother offereceu-lhe um de seus diamantes, e o negociante deu-lhe em troca quinze mil libras ouro que entregou na mesma occasião: ganhava no negocio quasi outro tanto, isto é, o velho roubava Clother com toda a impudencia. Clother saiu da loja, dizendo comsigo mesmo:

—Que excellente homem! Si eu pudesse prestar-lhe um serviço qualquer, fal-o-ia. Como me sorria, e como, sem a minima hesitação, entregou-me essas quinze mil libras, quantia bastante avultada. Talvez o pobre ancião, tão bondoso, tenha avaliado caro demais o tal brilhante...

Sim, sim, era uma alegria ineffavel que o arrebatava; sim, tudo que via, tudo que ouvia, revestia-se de um encanto indizivel...

Vae, vae, Clother! Segue o teu destino. Vae, esbelto e airoso cavalheiro, ergue o teu puro olhar para o céo pardacento que te parece radiante, sorri para a multidão que te ignora e não comprehenderia teu sorriso si o visse, ouve as pulsações violentas de teu coração que ainda não amou, ainda não soffreu, emprehende a terrivel e irradiante aventura de teu primeiro amor, que para ti, coração de "élite", será teu unico amor... Sim, sim, vae, corre para teu quarto, fecha-te e, subitamente, sem saber por que, ali, prorompe em soluços...

No seu quarto, que as trevas, havia muito, tinham invadido, Clother de Ponthus chorava abafadamente.

—Ah! como lhe pareciam consoladoras essas lagrimas! Innebriamento o de sentir a lagrima tepida brotar e rolar lentamente pela face que ella acariciava, como que com um beijo!... Chorar!... Chorar porque o coração se lhe entumecia e parecia querer estalar, chorar quando não tinha motivo para magua, chorar apenas por chorar, como as plantas deixam escapar o excesso de seiva generosa, que alegria de chorar na solidão da noite!

E eis a supplica que, pouco a pouco, se crystallisava na mente de Clother:

—Leonor... oh! Leonor... por que é tão doce a meus labios o vosso nome, e por que nessa mesma doçura, ardem meus labios só por haverem murmurado esse nome? Mas como! Serão na verdade lagrimas? E por que? oh! dizei Leonor a que vêm lagrimas, quando meu coração evoca vossa imagem?... Leonor... oh Leonor, ha alguns dias eu não vos conhecia, e eis que povoaes minha vida até onde meu olhar alcança meu passado... Que! Tudo morre, tudo desapparece, tudo se apaga e desmaia em mim: esse ardente desejo que eu tinha de ver o retrato de minha mãe aboliu-se... e tambem a amarga dor da morte de meu pae... oh meu pae, oh Ponthus heroico e affectuoso, oh pae criador de minh'alma, perdoae vosso filho estremecido... Leonor, oh Leonor! nada mais ha em mim, nada mais do que vós, e parece-me que sempre vos conheci, parece-me que sempre fostes a companheira do meu coração deslumbrado, e não me é possivel evocar os dias para sempre idos em que vos não conhecia, quando ainda não tinheis surgido, os dias lugubres em que vos esperava...

Leonor, oh Leonor, sois vós quem eu esperava, vós quem ereis essa esperança que dormitava no meu coração, vós esse sonho que embalava as minhas horas, vós esse perfume que as flores exhalavam, e essa brisa que me refrescava a fronte, e esse céo de azul assetinado, vós ereis o universo... Leonor, oh Leonor, recebei a humilde prece do ente que chora murmurando vosso nome abençoado, sede-lhe compassiva, dignae-vos permittir-lhe que vos offereça a sua vida, o seu pensamento, o seu coração, a sua alma e todo o seu ser; não vos afasteis, não o repelli para fóra do caminho embalsamado que percorreis, oh Leonor. Que sois? oh! dizei, que sois? Sereis o lyrio immaculado cuja suave alvura illumina o jardim dos meus sonhos? Sereis a alvorada infinitamente pura nos seus matizes malva e rosa, que se ergue no horizonte da minha vida? Sereis o astro de ouro que, do alto dos céos cheios de mysterio, deixa cair sobre as minhas noites um olhar de doçura? Sereis o sonho encantado que me conduz a paizes desconhecidos, a uma patria de alegria e venturas? Leonor, oh Leonor, sois tudo isso, e sois muito mais ainda, e, na linguagem dos homens, não ha palavras capazes de dizer o que sois. Oh Leonor, recebei minha supplica e minhas lagrimas como suprema offerenda de minha vida. Oh Leonor, sede complacente, vós que sois a propria graça; sede magnanima, vois que sois a compaixão...

Assim, em termos confusos que — absurda e vã tentativa! — tentamos traduzir em palavras escriptas, assim, em pensamentos imprecisos que o faziam tremer, erguia-se do intimo de Ponthus a sublime supplica de amor, o nobre cantico em que nem uma só vez a palavra amor se formulou, porque todo o seu ser só era um grito de amor...

XX

A HOSPEDARIA DA DEVINIE'RE

Bateram violentamente á porta. Clother estremeceu, indo logo abrir. Era Bel Argent.

—Meu amo, "elle" chegou! "Elle" está na sala principal com o seu pernalta e descarado criado, o homem do nariz postiço!

Clother não precisou que lhe dissessem de quem se tratava.

"Elle", era o fidalgo hespanhol que ferira no albergue da Grace-de-Dieu... "Elle" era Juan Tenorio!... Dous minutos depois, Clother de Ponthus, muito pallido, irrompia na sala principal da Devinière, na occasião cheia de estudantes e jovens fidalgos que bebiam o ultimo trago antes do toque de recolher.

No primeiro relance, na multidão, Clother viu Don Juan. Só a elle viu.

Don Juan, num angulo da sala estava sentado a uma mesa coberta por uma toalha de impeccavel alvura e cheia de objectos de prata. Immediatamente, com a sua autoridade de verdadeiro fidalgo, impuzera-se; os "garçons" só delle se occupavam. Mestre Grégoire acabava de annotar em memoria as ordens que lhe dava Don Juan para o seu jantar. A Sra. Grégoire acabava de dispor sobre a toalha as pratas que só exhibia nas solemnidades, e para os clientes os mais opulentos. Para tudo isso, bastara alguns olhares, algumas palavras de Don Juan.

Atrás do patrão, immovel, trepado nas proprias pernas, meditabundo, estava Jacquemin Corentin.

Clother de Ponthus approximou-se, e na occasião em que chegava á sala em que estava seu adversario, ouviu-o com voz apaixonada, ardente, arrebatada, murmurar:

—Sim, amo-a! Como? Por que? Não m'o pergunte. Amo-a! Não crê no que lhe digo? Ah! creia pelo menos nos meus olhos: póde ler...

—Ella não sabe ler nem escrever, observou Corentin, a meia voz.

—Tua lingua, murmurou Don Juan, dal-a-ei aos cães! Poderá, proseguiu elle, em voz alta, nelles ler o meu amor abrasador e sincero, si a expressão desses olhos não é traiçoeira.

Clother ficou estupefacto. O Juan Tenorio, que assim se exprimia, seria o mesmo homem que gritara, clamara, soluçara ante Leonor, uma tão apaixonada declaração? O rapaz olhou em derredor para admirar a creatura a quem se dirigia Don Juan, e viu uma joven vestindo com simples faceirice o elegante fato das moças da burguezia abastada.

Elle reconheceu-a immediatamente como sendo a filha da Sra. Jerôme Dimanche, a bondosa viuva que o hospedava em sua casa, que, como dissemos, era quasi fronteira á Devinière.

A menina chamava-se Denise. A primavera da vida floria o seu encantador semblante. Ella tinha olhos suavissimos, em que brilhava um lampejo de curiosidade. E era com uma admiração mesclada de duvida e de esperança que ella ouvia esse fidalgo que lhe falava de amor.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
352 — 22ª

15:000$000

Por 700 reis, em inteiros

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Dr. **Aureliano Amaral** Advogado — Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua dos Ourives n. 67 — Teleph. 3.673 N. — Res. rua Barão de Icarahy n. 20 — Teleph. 2.531 Sul.

Escriptorio em S. Paulo Rua 15 de Novembro n. 50-B

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da bocca e garganta, talhos, contusões, queimaduras e escarros sanguinolentos. — Hemostatico, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.

F. CARNEIRO & GUIMARÃES
Pernambuco

SÓ NA
CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis
Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Fructos seccos recebidos diariamente.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado. Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

CACHORROS

A lepra, sarna, galeira, darthros e todas as manifestações molestas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogüss. Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137—Junto ao cinema Odeon.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas, ficando avisadas de que a partir de 31 do corrente cessará a fluencia de juros.

E' preciso dominar a multidão
= A =
elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e dozo vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

A NOIRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Curso Preparatorio

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento—com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente (Dezembro e Janeiro) no Collegio Pedro II-resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.

Corpo docente de notoria competencia

RUA S. JOSÉ' 87

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO
49 sob., rua General Camara

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças como aos adultos, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados dos abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda nas todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP
RUA S. PEDRO 42

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras
Novos planos
Amanhã 21 do corrente

6:000$000

Por 640 réis. Quartos 160 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua V. do Rio Branco, 498
Nictheroy

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

ELEGANCIAS

Vestidos, Chapéos, Blusas e Bolsas
Lingeries
Avenida Rio Branco n. 173 1º andar

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Cirio, Vieira & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Nictheroy, Barcellos. — C. Mista.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.462

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 16$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

PERCEVEJOS... NÃO PODEM EXISTIR EM LOGARES ONDE TOCOU O LIQUIDO MAGICO **Titus 13.**
1$500

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Cabelleireiro Ernst Muller

Executa todos os trabalhos em cabellos postiços. Especialista em tingir os cabellos. Penteados e manicure. Preços modicos. Serviço só a domicilio. Rua Silveira Martins, 80. Telephone Central 1565.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno		
N. 2	»	2 annos
N. 3	»	3 annos
N. 4	»	4 annos
N. 5	»	5 annos
N. 6	»	6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Material electrico

Lampadas «Edison», de 5 a 50 velas...... 1$500
Ventiladores «Westing-house» de 12.. 65$000

Dynamos, grupos e motores. Material para installações. Preços baratissimos. Rua Theophilo Ottoni 92 — F. Horta & C.

Madame Dubois

previent sa clientele qu'elle est arrivée de Paris, avec les derniers modèles des maisons:

Cheruit-Paquin
Callot-Jeanne Lanvin
Jenny-Hulot

Rua Ferreira Vianna, 51, loja

CATTETE

— TELEPHONE 5.504 CENTRAL —

Mme. Regina Sperman Pereira

A primitiva dona da Pensão Palacete Parisiense, rua das Laranjeiras n. 21, achando-se de volta da sua viagem, acaba de montar com todo o luxo e conforto a sua pensão para distinctas familias no palacete á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras), tel. Central 5190. Aproveita a occasião para participar aos seus exhospedes que sempre a honraram com a sua preferencia, que tem immenso prazer si quizerem visitar a sua nova pensão, confessando-se desde já agradecida a todos que a honrarem com a sua visita.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

- Antarctica e Paulista -

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4
Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escriptorio: Rua General Camara 49, sob. - Telephone Norte 4228

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Campestre

Hoje:
Leitão á brasileira.
Grande peixada.

Amanhã:
Especial cozido á portugueza.
Rabada com carurú.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Livraria, casa de revistas e figurinos

Vendas por atacado e a varejo
Grandes descontos!
Peçam catalogos
A. Araujo Mendes
45, Rua dos Ourives, 45
Rio de Janeiro

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição analyse grammatical e logica).

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, rua Luiz de Camões n. 2.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné» não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 106, sobrado. Telephone 5806 Central.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou sobras de qualquer importancia, pagando muito bem. Attendem-se chamados. Telephone 994 Central.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor
Telephone N. 449

BILHARES

Sessões permanentes depois das 7 horas da noite, nos novos e mais modernos bilhares do salão Vesuvio, rua do Carmo 59, proximo á rua do Ouvidor, aberto até 1 hora. Tel. 4450 C.

Suor fetido

UMA UNICA applicação do FRAGOL (pó) basta para extinguir INSTANTANEAMENTE e POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) Efficaz nas Assaduras, brotoejas, comichões, etc.

Encontrado no PARC ROYAL, CASA A NOIVA, etc. e na Pharmacia Oriental, Avenida Salvador de Sá, 77. Caixa 2$, pelo Correio 3$000. Em São Paulo na CASA LEBRE.

Precisa-se com 12 quartos, no minimo, no Flamengo, Gloria, Cattete, Laranjeiras ou Botafogo; trata-se á rua São José n. 39, 1º andar ou Telep. Sul 1793.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afreguezada, installada num predio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste. Trata-se na mesma.

Luto

Mme. Hortense, Avenida Rio Branco, 95, 1º andar, avisa ás suas freguezas que faz a entrega de vestidos de luto em 48 horas.

Juiz de Fóra — Minas

Vendem-se muito em conta, juntas ou separadas, boas propriedades, constando de casa para residencia, ditas para alugueis, superior moinho movido a electricidade, cocheiras para animaes, estabulos, etc. Trata-se com o Sr. cel. Andrade, rua Halfeld 199, ou no Rio á rua Lima Barros 5.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - Rio

PALACE THEATRE

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — Quarta-feira, 20 de março — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A peça do VIRIATO CORREA

MORENA

Preços: Frisas, 15$; camarotes, 10$; di fauteus, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; balcão e cadeiras de 2ª 1$500; geral, 1$000.

Amanhã e todas as noites, ás 7 3/4 e 9 3/4 a—MORENA.

Sexta-feira — Espectaculo completo — Recita do autor, em homenagem a COELHO NETTO, que fará uma conferencia sobre O SERTÃO.

Em ensaios — A SEMANA DOS NOV DIAS.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A representação da opera comica em tres actos, de F. Fontain, musica do maestro Albini

O COSSACO

Exclusivo direito de representação desta companhia

Maestro e concertador, director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

O maior successo do momento!

52ª e 53ª representações da engraçadissima comedia de GASTÃO TOJEIRO

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos de gargalhada

LEOPOLDO FROES na sua creação de SYMPATHICO JEREMIAS é a moda!

SABEM QUEM DISSE ISSO?

45.003 pessoas que viram

O Sympathico Jeremias

Amanhã e todas as noites — O SYMPATHICO JEREMIAS.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — 20 de março — HOJE

Ultima representação da peça

Mestre de Forjas

Clara, ITALIA FAUSTA

MONTAGEM RIGOROSA
A's 8 3/4

PREÇOS

Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e gerace, 1$000.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 20 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões—A' 7, 8 3/4 e 10 1/2

MATUTO DO CEARÁ'

Em ensaios — A PRACTANA, para estréa da estrella MARIA LINA

No S. Pedro

Estréa, esta semana, da companhia Antonio de Souza, com a revista

O MEU BOI MORREU

No Carlos Gomes

Dia 22—Estréa da companhia Christiano de Souza, com a comedia

PENNAS DE PAVÃO

Maison Moderne

Fim de hoje — A MANCHA NEGRA

Drama em seis partes